

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara



FACCAT resgata a história e incentiva o turismo

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

UMA DÉCADA NO CAMPUS

Na última virada do século, um fato marcante para Taquara e região foi, sem dúvida, a implantação do campus da Faccat. Um sonho de muitos anos que agora, exatamente há uma década, é realidade.

É difícil mensurar as consequências positivas que essa conquista trouxe para o contexto regional. São milhares de acadêmicos, que aqui convivem diariamente, procurando o melhor para si, para suas famílias e municípios de que procedem. São professores e funcionários da instituição, que aqui têm o seu ambiente de trabalho, além da comunidade em geral, que faz do campus da Faccat um lugar de debates, reflexões, aprendizado e lazer. São, enfim, as pessoas que aqui convivem que fazem deste ambiente um lugar saudável e de vida inteligente.

Esta primeira década que passou foi excelente e assim esperamos que sejam dezenas de anos mais.

É bom te ver aqui!

- DELMAR BACKES -



Conexões em rede

Juliana Tonin e Ticiano Paludo (*)

A palavra rede evoca diversos sentidos: o de trama, o de complexidade, e de não linearidade, o de pluralidade. Se, em termos físicos, a menor distância entre dois pontos é através de uma linha reta, em termos de internet, quanto mais pontos e mais diversificados, ampliados, curvilíneos os traços, radicalmente são encurtadas as distâncias entre os pontos, os seres, os lugares, as coisas.

A tecitura da rede provoca, além de uma evidente aproximação, a ruptura de diversos padrões de comportamento ou maneiras de agir. É nesse “lugar”, o de entender a mudança e saber como agir, que nos encontramos atualmente.

Outrora, vivíamos num contexto de comunicação face a face que, por razões plurais, perdeu espaço para um tipo de comunicação mediada (emissor - mensagem - receptor). Hoje, para além da linha reta entre o Eu e o Outro, ou entre o Emissor e o Receptor (através da mensagem), emerge a internet, a teia, que representa o meio, através do qual, todos, em todos os lugares, a qualquer momento, sejam emissores.

Porém, emitir pelo simples fato de emitir não garante audiência, fama ou fortuna para ninguém. Não somente as pessoas, mas as corporações desejam entrar nessa ciranda digital. Muitas vezes acabam seduzidas pelo sonho da

emissão fácil sem saber o que, como, porque e para quem emitir.

O desejo de livre emissão não é novidade. Desde o início do século passado, escolas artísticas como o dadaísmo e a pop art já reivindicavam espaço para emissões livres. O movimento cultural punk – que invadiu o mundo entre as décadas de 1970 e 1980 – tinha como lema a sigla DIY (do it yourself), isto é, “faça você mesmo”. Nos dias de hoje, ele aparece sobre diversas facetas: softwares livres (de código aberto), interfaces amistosas para produção e circulação de conteúdo, o próprio conteúdo circulando livremente, muitos são os exemplos.

No entanto, independentemente da rede social que se escolha para gravitar, o lado humano não pode ser esquecido. Sem ele, todo esse aparato não passa de um emaranhado de bits descompensados e sem sentido. Nesse contexto, a comunicação social desempenha um papel decisivo quando, por meio de técnicas desenvolvidas, auxilia na construção do sentido, na organização do conteúdo e na conexão dos indivíduos. A grande rede é e sempre será a rede da vida, dos humanos movidos, principalmente, por paixões e desafios.

(*) Professores do Curso de Comunicação Social da Faccat

EXPEDIENTE

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT).
Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (RS-115) – Taquara-RS.
Fones: (51)3541-6600 (Campus) / 3541-5320 (Centro de Extensão Comunitária) – Fax: 3541-6626.
Endereço na Internet: <http://www.faccat.br>.
Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN).

HORIZONTES (E-mail: horizontes@faccat.br)

Redação: Alvaro Aloisio Bourscheidt e Roseli Santos.

Diagramação eletrônica: Alvaro Aloisio Bourscheidt.

Fotografia: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Roseli Santos, Rafael Hartz e Michele Masera.

Revisão: Prof. Ivo Afonso Backes.

Projeto gráfico e arte final: Fernando Maciel.

Editoração eletrônica: Jornal Panorama (Taquara-RS).

Impressão: Gráfica Garten Sul (Santa Cruz do Sul-RS)

Fotos/Raquel Karpinski Lemes



Acadêmicos de Pedagogia conheceram espaços culturais de Porto Alegre

Para além dos muros da Faculdade

O final de março foi marcado por uma experiência muito enriquecedora para 212 alunos do Curso de Psicologia da Faccat. Durante um sábado inteiro, eles participaram de um passeio a Porto Alegre, cumprindo um roteiro de visitas que passou por diversos espaços culturais, como museus, monumentos e outros prédios de relevância histórica para a capital gaúcha.

Não foi, porém, um simples programa de lazer, mas, sim, uma atividade pedagógica promovida pela coordenação do Curso com o objetivo de realizar ações de estudo fora do ambiente físico da própria instituição. Ela foi batizada de Projeto Extramuro e levará os estudantes a conhecerem também espaços culturais em outras comunidades, proporcionando a construção de novos conhecimentos e abrindo possibilidades para o desenvolvimento de competências de maneira contextualizada.

Conforme explica a coordenadora de Pedagogia, a iniciativa foi concebida em janeiro passado a partir da constatação de que, cada vez mais, há uma falta de cultura geral entre os alunos. “Diante disso, entendemos que temos que fazer alguma coisa, ampliando os conhecimentos dos acadêmicos que saem bem preparados teoricamente, mas deixam a desejar, muitas vezes, na prática”, pontua Marlene Ressler. Para ela, o passeio em Porto Alegre criou um vínculo maior entre professor e aluno, permitindo o debate entre outros assuntos de conhecimentos gerais, vida pessoal e profissional, além dos conteúdos ministrados em

sala de aula.

A saída de campo à capital do Estado foi, portanto, a primeira de uma série de outras que deverão acontecer daqui para frente. Além da coordenadora de Pedagogia, participaram da organização as professoras Aneli Paaz, Berenice Gonçalves Hackmann (coordenadora geral do Extramuro), Dóris Rejane Fernandes, Márcia Cavalcanti, Marlene Ressler, Nina Rosa Stein e Raquel Caetano. “Num futuro próximo, outros docentes irão se somar à equipe inicial, enriquecendo a proposta e se unindo à ideia de que a construção de conhecimento rompe a prática da educação bancária e a da fragmentação dos saberes”, afirma Berenice Hackmann.



Prédios e monumentos históricos estiveram no roteiro de visitas

Municípios da região também serão visitados

Conforme as professoras envolvidas no Projeto Extramuro, a proposta é que os alunos conheçam, com visitas guiadas, locais onde a produção e disponibilização de bens culturais contribuam para a sua formação, abordando aspectos artísticos, bens patrimoniais materiais e imateriais, história, geografia, meio ambiente, comunicação, artes cênicas, entre outros.

O projeto, de cunho transdisciplinar, prevê visitas com enfoques diversos, envolvendo também municípios que fazem parte do Vale do Paranhana e Encosta da Serra, a serem planejadas pelas professoras do Curso de Pedagogia. “Com essa iniciativa, quebram-se as fronteiras das disciplinas, permitindo que todos os envolvidos sejam protagonistas de um conhecimento temporal e atemporal no qual os saberes dialogam entre si”, destaca a coordenadora Berenice Hackmann. Segundo ela, está prevista a inserção de outros cursos da Faccat na iniciativa numa concepção que permitirá um movimento cultural da instituição como um todo.

PARA MUITAS acadêmicas, o passeio do final de março foi a primeira oportunidade para um contato mais de perto e aprofundado com importantes espaços culturais que existem na capital dos gaúchos. “Nos mostrou um outro lado de Porto Alegre, já que nunca paramos para observar com calma em razão da correria e da falta de tempo para vermos a cultura que temos tão perto de nós”, observou a acadêmica Raquel Karpinski Lemes, 27 anos. Na sua opinião, foi uma experiência única que, com certeza, assinou mais um ponto forte da Faccat.

Para Daniela Fogaça de Oliveira, 29, concluinte do Curso de Pedagogia neste ano, a experiência enriqueceu os conhecimentos adquiridos em todas as disciplinas cursadas até agora. Segundo ela, o roteiro foi muito bem organizado, com acompanhamento privilegiado das professoras, permitindo uma visão de Porto Alegre que, muitas vezes, passa despercebida na rotina diária.



Professoras e alunos do Curso de História da Faccat defronte a um dos prédios inventariados na rua Tristão Monteiro em Taquara

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Inventários que resgatam a história e abrem portas para o turismo

A Faccat está realizando um importante trabalho de preservação da história da região e que, ao mesmo tempo, pode trazer grandes dividendos na área do turismo. São os inventários do patrimônio histórico e arquitetônico, que apresenta grande riqueza e expressividade nas cidades do Vale do Paranhana.

A coordenação do projeto está a cargo do Curso de História da instituição. Em Taquara, a cidade mais antiga, o trabalho de campo foi realizado de agosto a dezembro de 2009, envolvendo um grupo de acadêmicos, sob a coordenação da professora Dalva Reinheimer. Eles pesquisaram a história e levantaram as características de 35 imóveis que possuem grande representatividade no contexto do desenvolvimento econômico e social do município.

Os resultados foram reunidos num catálogo composto de fichas técnicas e fotografias dos prédios pesquisados, além de entrevistas com moradores e também pareceres sobre a importância histórica das construções e seu estado de conser-

vação.

No início de fevereiro passado, o material foi entregue ao Executivo municipal, liderado pelo prefeito Délcio Hugentobler. A Faccat foi representada no ato pelo seu diretor-geral, Delmar Backes, pela coordenadora da pesquisa e também do Curso de História, Dalva Reinheimer, e ainda pela aluna Joice Scheila Caloni, que participou do trabalho de campo.

Backes explicou que o levantamento servirá como base para o desenvolvimento de projetos turístico-culturais que possam destacar a riqueza arquitetônica de Taquara. A professora Dalva acrescentou que existem cerca de 900 pontos a serem estudados na cidade, mas nesse primeiro levantamento foram verificados apenas aqueles situados nas vias centrais.

Por sua vez, o prefeito ressaltou a qualidade do material apresentado e manifestou interesse na execução do restante do levantamento, que poderá gerar um importante documento histórico-cultural para o município.

Um conjunto que atesta quatro décadas de pleno desenvolvimento

Estudos já realizados indicam que, somente na área urbana, Taquara conta com cerca de 950 imóveis que podem ser considerados de valor histórico. Segundo a professora Dalva, um inventário total desse patrimônio demandaria dois anos para ser concluído, contando com equipe completa de historiadores e auxiliares de pesquisa.

A coordenadora de História explica que muitos prédios viraram verdadeiros marcos referenciais na cidade porque abrigaram um tipo de comércio durante décadas ou porque sempre pertenceram à mesma família. “Há também imóveis que atestam a importância de Taquara no cenário regional e até estadual. São moradias, a prefeitura, hospitais, hotéis, escolas, os clubes, entre outros”, descreve, explicando que a arquitetura não possui um padrão específico, mas se trata de um conjunto que atesta quatro décadas de pleno desenvolvimento de Taquara.

Dalva Reinheimer constata que o patrimônio histórico da cidade não é reconhecido pelos próprios moradores. “Assim como qualquer outro aspecto, deve fazer parte de um planejamento e ser devidamente aproveitado como potencial de desenvolvimento”, afirma, acrescentando que o inventário pode auxiliar nesse sentido, pois irá registrar as áreas que possuem maior significado.

A historiadora observa ainda que muitos prédios sofreram intervenções modificadoras para adequá-los ao uso atual, o que acabou prejudicando sua estética “As principais mudanças ocorrem com a remoção das aberturas de madeira para colocação de vitrines. O efeito é antiestético e há perda de originalidade”, relata, ponderando que, muitas vezes, o imóvel passa a ser ocupado por um tipo de comércio que nem exige as alterações promovidas. “Isso ocorre porque os municípios ainda não fizeram o seu planejamento”, interpreta a coordenadora de História.

Para ela, o patrimônio histórico de Taquara deveria ser um motivo de orgulho, pois demonstra que os prédios foram construídos para terem durabilidade e em grande número num determinado período.

Como funcionou o trabalho de campo

Conforme explica a professora Dalva Reinheimer, além da pesquisa realizada no ano passado, o levantamento inicial do patrimônio histórico-arquitetônico de Taquara foi enriquecido com informações já reunidas para um seminário promovido em 2006, em conjunto com o Ministério Público, alusivo aos 120 anos do município.

O trabalho de campo foi executado pelos acadêmicos Alex Juarez Müller, Joice Caloni, Silvio Peters, Douglas Santos Dias e Caroline Santos, com a colaboração do professor Jefferson Zuch, também do Curso de História da Faccat.

Para a primeira fase do inventário, foram escolhidas três ruas da área central: Tristão Monteiro, Júlio de Castilhos e Edmundo Saft. Segundo a justificativa dos autores, elas formam o espaço testemunha do desenvolvimento urbano e econômico de Taquara em suas diversas fases e em níveis, reunindo algumas das construções de maior relevância na história do município.

A parte prática começou com a fotografia e seleção dos prédios que seriam inventariados, sendo escolhidos 55 dentre 157 existentes nas três vias abrangidas. "Dos selecionados, conseguimos informações sobre 35", explica Dalva Reinheimer, acrescentando que o levantamento compreendia entrevista com moradores e proprietários, familiares ou antigos vizinhos das edificações.

Também houve busca de documentos no Museu Histórico Adelmo Trott, na Prefeitura e até em imobiliárias locais, além de pesquisa bibliográfica sobre a história local. Os dados de cada construção foram organizados numa ficha (**foto**), segundo padrão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae), acompanhada do parecer técnico sobre a relevância e conservação do imóvel.



Coleta de informações e fotografias em construção histórica de Igrejinha

Em Igrejinha, levantamento abrangeu 355 imóveis

Além de Taquara, outra cidade da região também já foi contemplada com um inventário do seu patrimônio arquitetônico realizado pelo Curso de História da Faccat. É Igrejinha, onde o trabalho de campo, inclusive, chegou a ser iniciado antes, ainda em março de 2009.

A iniciativa foi desenvolvida em parceria com a Secretaria de Planejamento do município, envolvendo também o Ministério Público local. A pesquisa foi executada pelas professoras Dalva Reinheimer e Elaine Smaniotto e pelo acadêmico Leandro Hennemann. Eles fizeram o levantamento completo de 355 imóveis situados na área urbana e também no interior de Igrejinha nos mesmos moldes do trabalho realizado em Taquara.

Durante abril passado, os resultados puderam ser conferidos numa exposição

de pôsteres que reproduziam as fichas completas de 52 imóveis inventariados. A mostra esteve aberta à visita no campus da Faccat e, em junho próximo, também poderá ser conferida na programação de aniversário de Igrejinha.

Para Dalva Reinheimer, além do sentido de preservação da memória histórica, o projeto reúne grande potencial para auxiliar no desenvolvimento do turismo em nível regional. Segundo ela, as informações que estão sendo levantadas podem ser de grande utilidade no preparo de pessoas, principalmente guias turísticos, que vão recepcionar os visitantes e lhes mostrar os atrativos de cada município. "A partir daí, o turismo passaria a incorporar uma outra visão, explorando toda a riqueza arquitetônica que as nossas cidades têm para mostrar", salienta.



Trabalho realizado na cidade foi mostrado em exposição no campus em abril

Inventário do Patrimônio Histórico-Arquitetônico de Taquara

Casa Ebling e Fleck

Denominação: Casa Ebling e Fleck
Endereço: Rua Tristão Monteiro, nº 141 - Vila Urbana

Proprietários: Albino Ebling e Elsa Ebling, 2ª família e os filhos Inês Fleck, e Alípio Ebling. Anúncio publicado em 1909 por Antônio Letras e Juarez Antônio Letras.

Data de construção: 1909

Uso atual (2009): Residência da Prefeitura

Estado de conservação: Bom

Área: Rua asfaltada

Tipo de acesso: A pé, moto, carro, ônibus, bicicleta.

Data do levantamento: Segunda semana de 2006
Pesquisadores: Dalva Reinheimer, Alex Juarez Müller e Silvio Peters
Foto: Lúcia Hoff-Freischer (filha de Carlos Hoff Filho), Alexandre Müller, entrevista para Silvio Peters e Dalva Müller

Descrição: Prédio de alvenaria, plantando com telhado. Cobertura com telhas de barro, quatro janelas a vista. O prédio sofreu intervenção com a remoção da porta frontal e das janelas. As originais, de madeira, foram substituídas por vitrais. Conserva a mesma vedentaria.

SALÃO GAÚCHO – O Curso de Turismo da Faccat marcou presença no 5º Salão Gaúcho de Turismo por intermédio de sua coordenadora, Rossana Caetano, que também preside o Fórum Regional de Turismo. O evento aconteceu, em Caxias do Sul, no período de 18 a 21 de março passado e reuniu operadores do setor em todo o Rio Grande do Sul. Integrando o estande regional (*foto*), Rossana atuou na divulgação da rota “Encantos Culturais e Naturais do Vale do Paranhana”, que visa a divulgar os atrativos turísticos de Taquara, Parobé, Três Coroas, Igrejinha, Rolante e Riozinho. Segundo ela, a partir dessa iniciativa, o Paranhana deixa de ser apenas uma região de passagem para quem vai à Serra Gaúcha e se posiciona como um novo destino turístico em nível estadual. “Nosso estande foi muito elogiado pela sua apresentação e também pela proposta de interatividade, pois os visitantes podiam percorrer uma trilha que imitava a região e, no meio do trajeto, degustar cucas e vinhos, que são dois produtos bem típicos da nossa gastronomia”, ilustrou.



Convênio entre Faccat e Apex-Brasil foi renovado em março passado

Consultoria ao dispor das empresas exportadoras

As empresas do Vale do Paranhana, Encosta da Serra e Região das Hortênsias continuam contando com um importante instrumento para diagnóstico de problemas técnico-gerenciais e propostas de soluções. A Faccat e a Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) renovaram, em março passado, o convênio que visa ao incremento da competitividade na área industrial na região, com foco na exportação de produtos. A iniciativa, denominada Peiex (Projeto Extensão Industrial Exportadora), disponibiliza profissionais especializados para prestar consultoria às empresas, sob a coordenação da instituição de ensino taquarense.

O trabalho dos extensionistas não gera ônus à organização, que pode ser de micro, pequeno, médio ou grande porte. A Apex e a Faccat têm apoio das Secretarias Municipais de Desenvolvimento, Indústria e Comércio e asso-

ciações de empresas na realização das atividades. Em 2009, um total de 140 empresas se beneficiaram da iniciativa. Com a renovação do convênio, mais novas 100 vagas foram abertas para atendimento em 2010.

Segundo o diretor-geral da Faccat Delmar Backes, o objetivo é promover a cultura exportadora dos empresários, independentemente do tamanho da indústria. Durante o ato de renovação do convênio, ele aproveitou para agradecer à professora Nara Müller, que deixou o cargo depois de coordenar o núcleo do programa no ano passado, sendo substituída pelo professor Dornelles Sita Fagundes.

No encerramento do ato, empresários da região deram depoimentos sobre a importância do projeto Apex-Faccat no desenvolvimento de seus negócios, ressaltando o profissionalismo da consultoria dos extensionistas da Faccat e o suporte da Apex-Brasil.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES – A Faccat ministrou, no início de abril, um curso de formação para 450 docentes da rede municipal de Parobé que atuam da educação infantil aos anos finais do ensino fundamental. A programação incluiu duas palestras, uma delas de caráter motivacional, ministrada pelo psicólogo Fernando Dewes, e a outra tratando da inclusão escolar, proferida pela doutora em educação Mônica dos Santos (*foto*), do Rio de Janeiro. Os participantes também puderam participar de uma série de oficinas ministradas por professores da Faccat, contemplando o trabalho em equipe, o processo de avaliação e as diferentes disciplinas trabalhadas em sala de aula, entre outros enfoques.



Pesquisa sobre turismo ambiental será apresentada em junho

“O Turismo Ambiental como Ferramenta da Ecocidadania” é o tema do projeto de pesquisa que está sendo concluído pelo Curso de Turismo da Faccat e será apresentado durante o I Seminário de Turismo Ambiental, no dia 22 de junho, no auditório do campus. A iniciativa envolveu aplicação de questionário em cinco propriedades rurais do Vale do Paranhana nos meses de março e abril passados. As entrevistas foram feitas em Taquara, Parobé e Riozinho pela aluna Tânia Ferreira sob a coordenação do professor Álvaro Machado.



Álvaro Machado coordenou estudo

priedades para visitas baseadas em práticas sustentáveis, além de atividades de educação ambiental.

O projeto será apresentado na íntegra aos alunos do Curso e ao público interessado durante o seminário que terá como tema “O Turismo Ambiental como Ferramenta da Ecocidadania” e ocorrerá no campus. No encontro, serão apresentados os resultados da pesquisa e discutidos os passos para a sequên-

ência da proposta a ser implantada como um novo segmento turístico no Vale do Paranhana, podendo servir de modelo a outras regiões do Estado.

O seminário contará com a participação de especialistas em educação ambiental, práticas ambientais em propriedades rurais e turísticas e de empreendedores na área de educação ambiental e turismo. A iniciativa conta com a parceria da Secretaria de Estado do Turismo, Esporte e Lazer.

Segundo o docente, a pesquisa objetiva formatar um novo entendimento da segmentação do turismo de natureza em propriedades que possuam determinadas características no uso racional de recursos e práticas ecológicas aplicadas em suas atividades permanentes. O foco é o “turismo ambiental”, que organiza pro-

Amizades que se mantêm

Formandos de Ciências Contábeis do ano de 2004 da Faccat vêm mantendo encontros anuais para reforçar os laços de amizade e coleguismo construídos nos tempos de faculdade. Foi o que mais uma vez fizeram no final de novembro de 2009, quando comemoraram os cinco anos de formatura no Parque das Laranjeiras, em Três Coroas. A ocasião contou com a presença do paraninfo da turma, professor Sérgio Nikolay, que aparece na foto com os bacharéis Tiago Petry, Ildo Tojahn, Andreia Marques, Cristiane Geib, Cícero Stahl, Sabrina Sallaberry e Patricia Zimmer. O grupo, que também já realizou encontros em outras cidades, como Taquara, Sapiranga e Rolante, pretende manter a tradição no segundo semestre de 2010.



África inspira fascículo do Ler é Saber

A cultura africana é o tema do primeiro fascículo do Projeto Ler é Saber 2010, iniciativa que objetiva facilitar o acesso à leitura a crianças e adolescentes que estudam em escolas da região. O tema escolhido remete à África do Sul, país que sedia a Copa do Mundo deste ano, com textos que tratam de lendas e fábulas, entre outras abordagens. O lançamento do projeto (**foto**), organizado desde 2003 pelo Grupo Sinos em parceria com a Faccat e o Centro Universitário Feevale, ocorreu, dia 30 de março, no campus em Taquara. Já nos dias 11 e 18 de maio, o local abrigou oficinas com os professores multiplicadores, que foram instrumentalizados para o trabalho com os fascículos em sala de aula.



REELEIÇÃO NO COREDE – O diretor geral da Faccat foi reeleito, no final de 2009, para um novo mandato à frente do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Paranhana/Encosta da Serra. Delmar Backes presidirá o órgão durante o biênio 2010/2011, continuando um trabalho em andamento desde a criação do Corede, em meados da década de 90. O 1º vice-presidente é o prefeito de Morro Reuter, Adair Bohn. O restante da diretoria tem os seguintes membros: 2º vice-presidente – Dêlcio Hugentobler (prefeito de Taquara), 1º tesoureiro – Rogério Grade (prefeito de Três Coroas), 2º tesoureiro – Rodrigo Fritzen (prefeito de Santa Maria do Herval), secretário executivo – Paulo Roberto von Mengden (professor da Faccat), secretário executivo adjunto – Geraldo Both (presidente do Comude de Parobé), titulares do conselho fiscal – Jackson Schmidt (prefeito de Igrejinha), Odirlei Zucolotto (presidente do Comude de Presidente Lucena) e Jacinto Iaronka (presidente do Comude de Riozinho); suplentes do conselho fiscal – Adão Jorge da Silva (presidente do Comude de Lindolfo Collor), Nelso Mazzurana (presidente do Comude de Rolante) e João Nadir Pires (presidente do Sindicato dos Sapateiros de Parobé).



MARKETING – A aula magna do Curso de Administração da Faccat neste semestre teve como palestrante o professor João Stringhini (*foto*). Ele abordou o tema “Marketing para quem decide”. O evento, realizado em março, contou com a presença do coordenador da graduação, Roberto Morais, do diretor-geral da instituição, Delmar Backes, de acadêmicos e professores dos Cursos de Administração e de Tecnologia em Gestão.

REDES SOCIAIS – O publicitário e mestre em comunicação Ticiano Paludo (*foto*) ministrou a aula magna do Curso de Comunicação Social da Faccat, neste semestre, durante evento em março. Ele abordou o tema “Da Comunicação Analógica à Comunicação Digital – As Redes Sociais na Contemporaneidade”. Entre outros assuntos, falou sobre rede social, conexões digitais, negócios na internet, netnografia (utilização da antropologia para estudar as pessoas nas redes sociais), *cloud computing* (conhecida como nuvem de dados, que se refere à utilização, em qualquer lugar e independente de plataforma, das mais variadas aplicações através da internet, como se estivessem instaladas no computador pessoal) e os significados de vários outros termos utilizados na comunicação digital.



Psicologia prepara 4ª Jornada Científica para fim de agosto

Realizada a cada dois anos, a Jornada Científica de Psicologia da Faccat terá sua quarta edição em 2010. O evento está confirmado para o período de 23 a 27 de agosto no campus e terá como temática a adolescência e suas diferentes facetas, comemorando também o Dia do Psicólogo, que transcorrerá no último dia de programação. A organização é da coordenação do Curso e do Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap).

Um dos pontos altos será a apresentação de trabalhos, cujas inscrições estão abertas até 30 de junho. Podem participar estudantes da área, profissionais e comunidade em geral. Uma comissão avaliará a relevância e indicará aqueles que serão apresentados na Jornada, seja



Yves de La Taille fará a conferência de abertura

em forma de exposições orais com temas livres, seja de pôsteres.

A conferência de abertura será ministrada por Yves de La Taille, que falará sobre o desenvolvimento moral e sua repercussão na adolescência de hoje. A programação prevê ainda intervenções dos grupos de pesquisa do Curso de Psicologia, workshops sobre questões focadas na adolescência, exibição de filme e debate. Haverá também uma participação do Centro de Estudos em

Psicologia (Cesep) sobre casos clínicos.

No encerramento, ocorrerá conferência de Adolfo Pizzinato sobre a intervenção comunitária com adolescentes, premiação dos pôsteres e temas livres, culminando com uma festa universitária.

Comunicação fará três saraus no semestre

O Dia do Vinil, em 20 de abril, inspirou o primeiro Sarau da Comunicação de 2010 na Faccat. A organização da vigésima edição, denominada Terça Disco, ficou por conta da turma da Agência Experimental de Comunicação (Agecom) que realiza suas atividades naquele dia da semana.

Além de ambientar o saguão do prédio D, onde são realizados os saraus, de acordo com o espírito da época, os alunos usaram roupas que caracterizaram o período. Na abertura, fizeram uma bre-

ve explanação sobre a história do disco (também chamado de vinil, bolachão, compacto e LP), criado na década de 50 para a reprodução musical e que, depois de ser substituído por outras mídias, como o CD e MP3, começa a ser novamente fabricado.

A segunda edição do Sarau neste semestre acontece em 24 de maio, com temática focada na Copa do Mundo, e a terceira está programada para 15 de junho, sempre no espaço tradicional.



Primeira edição foi em abril com a Terça Disco, que relembrou o vinil

Contabilidade tem encontro marcado no fim de maio

Já virou tradição, no final do mês de maio, a ocorrência de eventos que movimentam a área da contabilidade na Faccat. É mais uma vez o que ocorrerá no próximo dia 29, quando a instituição realizará o V Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis e o VI Encontro das Escolas de Ensino Médio da Região.

A programação se desenrolará no campus e tem como objetivo proporcionar aos alunos, aos professores das escolas de ensino médio e também aos futuros acadêmicos da área contábil conhecimentos e atualizações de mercado. Para tanto, haverá duas palestras na parte da manhã, uma focando a contabilidade como fonte geradora de decisões, e a outra apresentando

um *case* de empreendedorismo.

Outra atração do evento será a apuração e divulgação dos resultados do Desafio Cultural 2010. Em sua terceira edição, a iniciativa está envolvendo alunos do Curso de Ciências Contábeis, desde o final de abril, na resolução de questões que visam a testar seus conhecimentos na área.

Segundo o coordenador da graduação, Sérgio Nikolay, a organização dos eventos do próximo dia 29 conta com o envolvimento direto dos alunos de Contábeis, que servirão um carreteiro ao meio-dia, no valor de R\$ 4,00, com direito a pão e suco, aos participantes. À tarde, a programação terá continuidade com uma gincana esportiva e atividades de raciocínio lógico.



PSICOSSOMÁTICA – A psicóloga Marisa Campio Müller (*foto*), autora do livro “*Psicossomática – uma visão simbólica do vitiligo*”, ministrou a aula magna deste semestre do Curso de Psicologia da Faccat. Ela falou sobre o tema “*Psicossomática no Processo Saúde-Doença*”. O encontro, no início de março, contou com a presença do coordenador da graduação, Jefferson Krug, e do diretor-geral, professor Delmar Backes, além de acadêmicos e professores. Na ocasião, os membros do Núcleo de Integração dos Acadêmicos de Psicologia da Faccat (Niap) também apresentaram a agenda de atividades para este ano.

Abril teve Semana Acadêmica



Os Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faccat tiveram, nos dias 27, 28 e 29 de abril passados, a sua XI Semana Acadêmica. O evento, no auditório do campus, reuniu palestrantes reconhecidos por sua atuação profissional na região, os quais trataram de temas contemporâneos, enriquecendo os conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos em sala de aula.

No primeiro dia, a presidenta da Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACINH/CB/EV), Fátima Daudt, falou sobre a gestão por resultados na entidade, considerada atualmente a maior na sua área de atuação em nível estadual. Os outros palestrantes foram o médico Helevon Guimarães de Oliveira, que falou sobre o tema “*Emoções*”, e o presidente da Fundação Semear, Edgar Luiz Pedrizzi Filho (*foto*), que apresentou o *case* da organização.



ECONOMIA E CONTABILIDADE – Ocorreu, em 22 de abril, a aula magna do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, antecipando as comemorações do dia do profissional da área, que transcorre no dia 24 daquele mês. O convidado para falar foi Paulo Roberto de Aguiar von Mengden (*foto*), que abordou o tema “*A Economia Brasileira do Sec. XXI e o Profissional Contábil – novos desafios e competências*”. A palestra enfocou parte da trajetória da economia brasileira desde os anos 40 até o presente, retratando o árduo período da inflação. No final, Paulo Roberto mencionou os desafios tecnológicos aos quais o contador deve estar atento em meio ao contexto atual.

REFERENCIAIS CURRICULARES – A professora Luciene Simões (*foto*), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi a palestrante da aula magna do Curso de Letras da Faccat, realizada, na manhã de 24 de abril, no auditório do campus. Ela é umas das autoras do livro “*Lições do Rio Grande*”, que reúne os referenciais curriculares da Secretaria de Educação do Estado. A palestrante abordou os princípios teóricos e práticos que regem esse documento, o qual apresenta orientações a serem seguidas pelos professores. O mesmo tema foi enfocado para os alunos do curso de pós-graduação de Letras da Faccat no período da tarde.



Polo Tecnológico segue aprovando projetos

Em abril passado, foi aprovado pela Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado um novo projeto do Polo de Inovação do Paranhana/Encosta da Serra, sediado junto à Faccat. É o estudo intitulado "Sistema Otimizado para Aquecimento de Água em Prédios Residenciais Aplicado à Redução do Consumo de Energia Elétrica", de autoria do professor Frederico Sporket, que concorreu com propostas apresentadas pelas 24 entidades congêneres no Rio Grande do Sul.

A conquista obtida pelo terceiro ano consecutivo foi destacada pelo coordenador do Polo de Inovação do Vale do Paranhana/Encosta da Serra, Carlos Fernando Jung. "Mais uma vez, a Faccat e o governo do Estado viabilizarão a participação de professores e alunos em atividades de pesquisa, visando a contribuir para a formação de agentes aptos a fomentar o desenvolvimento e aperfeiçoamento do sistema produtivo regional", ressaltou Jung, também coordenador do Curso de Engenharia de Produção.

O objetivo geral do novo projeto é o desenvolvimento de um sistema otimizado para aquecimento de água aplicado a prédios residenciais a partir do uso de uma bomba de calor. A finalidade é reduzir o consumo de energia elétrica, contribuindo para a sustentabilidade regional.

A parte prática irá contemplar a elaboração de um manual de instruções para a construção e instalação do sistema desenvolvido a fim de facilitar o acesso à tecnologia e realizar cursos para capacitar os recursos humanos de empresas que desejarem comercializar o produto. Também deverá ser montado um laboratório para a capacitação empresarial aplicado à construção e instalação do sistema desenvolvido, que poderá ser fabricado e comercializado a partir da tecnologia e protótipo desenvolvido por empresa da região.

O prazo de execução do projeto é de três anos, com investimento previsto de R\$ 581 mil, dos quais R\$ 171 mil referentes à contrapartida da instituição de ensino.

Trabalhando para o Google

O talento e a capacidade de um aluno da Faccat serão aproveitados no desenvolvimento de um projeto para a maior empresa global em faturamento na atualidade e que também é o principal ícone no mundo virtual. O acadêmico Leonardo Sápiras, 23 anos, do Curso de Sistemas de Informação, foi um dos selecionados para trabalhar em projeto do Google Summer of Code (GSoC), concorrendo com estudantes de universidades de todo o mundo.

Trata-se de um programa da empresa Google que oferece bolsa remunerada a programadores, visando a integrar estudantes com o mundo do software livre, além de ajudar no desenvolvimento das ferramentas de código aberto.

Os alunos selecionados trabalharão três meses no desenvolvimento dos projetos patrocinados pela Google. Leonardo Sápiras irá atuar em melhoramentos da ergonomia do software phpPgAdmin (famoso sistema de software livre da

área de bancos de dados). O projeto foi aceito pela Google, pela própria phpPgAdmin e pela organização mantenedora do PostgreSQL, um dos mais reconhecidos sistemas gerenciadores de banco de dados, e que será a organização orientadora do projeto desenvolvido pelo acadêmico da Faccat.

Através do Google Summer of Code, o estudante atuará com um orientador indicado em situações reais de desenvolvimento de software, além de ter a oportunidade direta de emprego em áreas relacionadas às suas atividades acadêmicas. "Uma característica desses projetos patrocinados pela gigante norte-americana de software é que todos são de código aberto, denominados software livre", destaca o coordenador do Curso de Sistemas da Faccat, Marcelo Azambuja. Segundo ele, o aluno também estará colaborando com o desenvolvimento de mais códigos fontes livres e abertos, liberados para todos.



Acadêmico Leonardo Sápiras ganhou bolsa de estudos para desenvolver projeto

LEONARDO SÁPIRAS soube pelos professores da existência do programa do Google e resolveu obter mais informações, pesquisando alguns projetos e encaminhando proposta à empresa PostgreSQL, que ajudou a selecionar sua proposta. "O projeto objetiva melhorar o uso da ferramenta para otimizar o uso do software phpPgAdmin. Vou trabalhar junto com os desenvolvedores do PostgreSQL e da própria Google, o que é muito importante porque é a maior empresa que conheço na área de desenvolvimento de software", resalta Sápiras. Ele lembra que a Faccat apoia o uso de software livre, destacando que esse projeto, além de trazer benefícios à instituição, auxiliará colegas do Curso de Sistemas que também utilizam a ferramenta, assim como outros desenvolvedores de softwares do mundo inteiro. Na opinião do diretor-geral, Delmar Backes, a escolha foi mérito de um jovem que se vem destacando e se revelando um ótimo profissional no Núcleo de Sistemas Administrativos da Faccat, onde atua.



Alunos do Laboratório de Ensino e Aprendizagem aprendem a fabricar materiais concretos para facilitar a compreensão dos conteúdos

MATEMÁTICA de um jeito diferente

Quem disse que estudar matemática tem que ser necessariamente chato, difícil ou abstrato? Numa disciplina do Curso de Matemática da Faccat, os acadêmicos, que também são professores, estão aprendendo técnicas que tornam o aprendizado da matéria mais prático e até divertido, atraindo o interesse dos alunos e facilitando a compreensão da matéria.

O trabalho está sendo realizado na disciplina de Laboratório de Ensino e Aprendizagem, ministrada pela profes-



Caixa de soluções: aluna mostra a problemoteca

sora Thais Ribeiro Pagliarini. Segundo ela, a proposta é justamente desenvolver recursos didáticos para serem utilizados em sala de aula a fim de trabalhar os aspectos conceituais, principalmente nas séries do ensino fundamental e médio. "A ideia é criar materiais concretos e visuais, indo além do quadro-negro e do giz, para uma melhor fixação dos conteúdos", explica.

Foi assim que, no semestre passado, a turma aprendeu a criar uma problemoteca, consistente numa caixa com problemas matemáticos de vários níveis, que os alunos podem utilizar como uma espécie de biblioteca para sanar as mais diversas dúvidas. Já neste semestre, o desafio foi conceber uma geoteca, que também é uma caixa, mas contém vários sólidos geométricos, destinados a facilitar os cálculos de geometria plana e espacial.

Conforme Thais, existem modelos prontos à venda no mercado, fabricados à base de acrílico, mas, devido ao preço elevado, acabam ficando inacessíveis para muitas escolas. "Além disso, nossa proposta é que os próprios alunos concebam e montem os sólidos dentro da sala, o que é mais uma oportunidade de aprendizado", ressalta.

Estudos com sabão, palitos e lâminas de raio-x

As atividades realizadas no Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Curso de Matemática incluem oficinas de materiais concretos, em que os acadêmicos aprendem outras formas de se ensinar o conteúdo com maior dinâmica. "Estamos estudando, por exemplo, como cortes feitos numa barra de sabão podem ajudar a compreender a relação de Euler", ilustra a professora, referindo-se a um conteúdo específico ministrado na disciplina.

Thais explica que, na fabricação dos materiais podem ser utilizados itens simples e baratos, como papéis, dobraduras, palitos, canudinhos, garrafas pet e até lâminas de raio-x. Da mesma forma, acrescenta, até mesmo reportagens de jornais servem como interessante ferramenta no estudo da matemática. "Por que não utilizar a tabela de pontuação de um campeonato para calcular quais equipes têm maiores probabilidades de vencerem a competição?", exemplifica.

Utilizando esses e outros recursos, segundo a professora, é possível mostrar aos alunos que a matemática não é uma matéria teórica e estagnada que se limita a uma maçante lista de exercícios e de problemas no caderno a serem resolvidos. "Pelo contrário, é algo concreto que pode ser compreendido a partir daquilo que se enxerga no dia a dia", define.



Thais (à esquerda) orientando alunas: ensino prático e divertido

Em tempos de Copa do Mundo, o que o futebol representa para você?

A bola vai rolar na África do Sul. Acadêmicos da Faccat falam sobre como o grande acontecimento esportivo mundial interfere em suas vidas.

“Tem os prós e os contras. Para mim, representa uma forma de descontração. O brasileiro gosta de futebol, e o País vai parar por causa disso. Eu torço, assisto aos jogos da Seleção Brasileira, mas nada que me faça sair da rotina.” **(Solange da Silva, 28 anos, Campo Bom, Relações Públicas).**

“Vibro muito. Acho que sou bem brasileiro: gosto de Carnaval, samba, futebol...É bacana torcer, incentivar os jogadores para sermos campeões. É dessa forma que o Brasil é conhecido lá fora. Eu também torço bastante pelo meu time, o Internacional, mas jamais brigaria por causa de futebol. Os jogadores ganham o dinheiro deles, e não tem por que a gente criar inimizade.” **(Ezequiel Kresch, 20, Santo Antônio da Patrulha, Engenharia de Produção).**

“Não mexe muito comigo. Acho que ficam batendo muito em cima de uma coisa só. A gente liga a TV, o rádio, e só ouve isso. E tudo que é demais não é bom...Olho os jogos só se tiver tempo, se não estiver fazendo nada, assim como é também em época normal. E sou totalmente contra o Brasil sediar uma Copa do Mundo. Se não conseguiu nem aplicar uma prova nacional de ensino médio, vai querer organizar uma competição como essa?” **(Jéssica dos Reis Silva, 18, Caraá, Psicologia).**

“Encaro a Copa do Mundo como um evento mundial que reúne todas as culturas. Cria aquele sentimento de paz através do futebol. Pessoalmente, porém, prefiro torcer mais por meu clube, o Grêmio. Gosto de assistir aos jogos do time, é meu hobby. Também acompanho as amizades nas partidas da Seleção Brasileira.” **(Daniel Koch, 21, Três Coroas, Administração).**

“Gosto de futebol tanto quanto meu marido, sempre olhamos os jogos juntos. O Brasil é o país do futebol e, com tantos títulos já conquistados, é normal que haja toda essa torcida para a nossa Seleção. Não somos uma nação muito desenvolvida, e o futebol é uma das poucas coisas que nos faz ser conhecidos lá fora. Se tirar isso, não tem muito o que mostrar, nem nos destacaríamos tanto quanto ocorre através do futebol.” **(Érica Maciel, 25, Campo Bom, Administração).**

“A Copa do Mundo cria bastante expectativa, mesmo porque só acontece a cada quatro anos. Me lembra a infância, os pais fazendo pipoca para a gente assistir aos jogos, aquela coisa toda. Desta vez, não estou tão motivado assim, pois acho que o Brasil está levando alguns jogadores só pelo nome. Mas, com certeza, é um acontecimento que vai mudar a minha rotina. Levaremos uma TV ao trabalho para olhar as partidas da Seleção. Eu mesmo sou bem mais ligado no meu time, o Internacional, assim como toda a minha família. Sou sócio do clube e frequentemente vou ao estádio.” **(Marlon Luan Kieling, 20, Igrejinha, Administração).**

“Vejo a Copa do Mundo como algo bem comercial, assim como as datas especiais do ano. Todo mundo fatura em cima das vendas. Mas tem aquele sentimento de nacionalismo, que aflora um pouco mais aqui no Brasil. Na escola onde trabalho, os horários são reduzidos e, querendo ou não, a gente acaba se envolvendo com o acontecimento. Como gremista doente que sou, também adoro assistir aos jogos do meu time. Até o namorado, que não gosta muito, é obrigado a me acompanhar.” **(Bruna Estela Grassmann, 23, Rolante, História).**

“A Copa do Mundo mexe com a paixão da gente, que se transforma em sentimento. Procuo ajustar meus horários para poder assistir aos jogos, mas sem prejudicar o lado profissional, nem os estudos. Vejo que há muito marketing para venda de produtos, mas faz parte do negócio. Também sou colorado quase fanático e procuro acompanhar os jogos do time sempre que dá.” **(William Tedesco Cunha, 23, Santo Antônio da Patrulha, Engenharia de Produção).**

“Nesta época todo mundo fica mais brasileiro. Acho que é bom, mas deveria haver sempre esse espírito, independente de ser Copa do Mundo ou não. As pessoas teriam que ser mais patriotas, mais engajadas. Gosto de futebol, principalmente do meu time, que é o Grêmio. Vejo os jogos com regularidade, mas não altero a rotina por causa disso. Se puder encaixar nos horários, quero ver se consigo olhar todos os jogos da Seleção na África.” **(Amanda Coelho, 18, Igrejinha, Letras).**



Daniel Koch



Jéssica Silva



Ezequiel Kresch



Amanda Coelho



Bruna Grassmann



William Tedesco



Érica Maciel



Marlon Kieling



Solange da Silva

Especial/Luiz Felipe Becker



Grupo que trabalha nas terças com o professor Aurélio Rauber

Especial/Elisete Ramão Paz



Turma da segunda-feira com as professoras Juliana Tonin e Elaine Benfica

Agecom integra agências de Publicidade e Relações Públicas

O primeiro semestre de 2010 começou com uma novidade para os alunos de Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda da Faccat. Foi criada a nova Agência Experimental de Comunicação – Agecom, que integra as duas habilitações, possibilitando ao acadêmico um contato mais próximo com a realidade do mercado de trabalho, além de ser o local ideal para novas experiências e soluções criativas em comunicação. É o que explica a professora Juliana Tonin, coordenadora do setor juntamente com os colegas Aurélio Rauber e Elaine Benfica.

A agência passou por uma reforma completa, tornando-se mais moderna e funcional. Ela abriga estudantes das duas habilitações do Curso de Comunicação,

visando à prática de atividades supervisionadas por professores de ambas as áreas. Para a professora Elaine Benfica, não é mais só uma agência experimental de RP e outra de PP, mas um local de comunicação integrada, “onde a experiência adquirida é, sem dúvida, a maior remuneração que o aluno pode receber”.

O foco da Agecom continua sendo o trabalho com clientes reais e instituições sem fins lucrativos da região, além de atender o próprio Curso de Comunicação e outras graduações da Faccat, como já vinha acontecendo. Para tanto, os alunos têm a tarefa de atender o cliente, planejar, criar, produzir e apresentar as peças, defender as ações propostas e realizar todas as atividades que essas etapas incluem, seja na área de Publicidade e Pro-

paganda, seja na de Relações Públicas.

Neste semestre, eles criaram o Blog da Agecom (<http://agecom-faccat.blogspot.com/>), no qual postam trabalhos, avisos, novidades e dicas da área, entre outros. Também estão envolvidos em vários outros projetos nos quais podem colocar seus conhecimentos em prática.

Atualmente, a Agecom conta com duas turmas. Uma delas atua nas segundas-feiras e é composta pelos alunos André Santos, Marina Ritzel, Talita Faleiros, Emerson de Fraga, Carlos Henrique da Silva, Fabiel Blauth e Willian da Silva. A outra realiza suas atividades às terças-feiras e tem como integrantes Natalia Dias, Rita de Souza, Luiz Ricardo da Silva, Ariel da Silva, Rafael Ramos e Nadiara Philereno.

TROTE PSI – O Lar Padilha foi beneficiado com 56 de alimentos diversos e 58 quilos de leite, doados pelos calouros do Curso de Psicologia da Faccat em 2010 (foto). O cumprimento da tarefa solidária fez parte do chamado Trote Psi, coordenado pelo Núcleo de Integração dos Acadêmicos (Niap) no começo das aulas. A escolha da instituição beneficiada foi feita pelos próprios estudantes.



SAÚDE COMUNITÁRIA – O Curso de Psicologia da Faccat teve significativa participação, por intermédio de seus docentes e alunos, no 4º Congresso Multidisciplinar de Saúde Comunitária do Mercosul, realizado, em Gramado, no final de outubro de 2009. Acadêmicos em estágio profissional se apresentaram no evento com comunicações orais e pôsteres num total de nove trabalhos. Os estagiários do Cesep (Centro de Serviços em Psicologia) explanaram suas experiências no trabalho social-comunitário que realizam em nível regional, contemplando iniciativas desenvolvidas em escolas públicas. Entre os projetos apresentados estiveram o EBA (Encontro de Bate-papo com Adolescentes), que teve sua terceira edição no ano passado, e Mais Feliz, que busca a melhoria das relações professor-aluno e foi iniciado em 2009.

O maior número de alunos novos da história

A Faccat registra, neste primeiro semestre de 2010, o maior número de alunos novos da sua história. São mais de 4 mil acadêmicos, que estão matriculados em 19 opções de graduação.

O início das aulas, no final de fevereiro, marcou a entrada em funcionamento dos três novos cursos de formação de tecnólogos (Gestão Comercial, Gestão da Qualidade e Sistemas para a Internet) oferecidos pela instituição, os quais tiveram seu primeiro vestibular em novembro passado.

Para o diretor Delmar Backes, o ingresso de alunos também foi reforçado pelo conceito de alta qualidade de ensino da Faccat num contexto de forte concorrência em que essa preocupação nem sempre é levada em conta. Ele se refere principalmente aos cursos de educação a distância, que hoje proliferam pelo País,

oferecendo a possibilidade de uma formação rápida, mas, muitas vezes, sem a devida qualificação.

Na opinião do diretor, não é preciso ter pressa para concluir a faculdade, mas, sim, a preocupação de fazê-la bem feita. "As pessoas devem curtir os anos de vida acadêmica com o devido tempo, pois é um período que agrega muito, principalmente no aspecto do amadurecimento e da convivência, ainda mais quando se alia o estudo ao trabalho, como é o caso da maioria dos alunos da Faccat", analisa.

Em 2010, se completam os 10 anos de funcionamento do campus, aberto em 1º de março de 2000. Nesse período, o complexo universitário passou por várias ampliações. A última delas foi em 2009, com a ativação do bloco E, que neste ano deverá ganhar alguns laboratórios novos, utilizando instalações ainda desocupadas.



Campus está fechando a primeira década de funcionamento em 2010

Fale organiza imersão cultural em Londres

O Faccat Línguas Estrangeiras (Fale) está organizando uma nova imersão cultural no exterior. Depois que um grupo foi à África do Sul, no ano passado, o próximo destino será Londres, em viagem já programada para julho de 2011. A oportunidade está aberta não somente aos matriculados no Fale, mas também aos alunos de todos os cursos de graduação é pós-graduação da Faccat.

Serão três semanas de permanência em terras britânicas, aproveitando a temporada de verão do Hemisfério Norte. Pela manhã, os participantes frequentarão a Malvern House, uma das melhores escolas de inglês do país europeu, cada qual recebendo aulas de acordo com seu nível de conhecimentos no idioma local. Ao final do curso, também receberá um certificado que poderá ser aproveitado como atividade complementar na graduação.

O restante do tempo será dedicado a programas culturais em Londres, incluindo museus, palácios, pubs e demais locais turísticos da capital britânica. Também estão previstas visitas a outras cidades inglesas e um passeio opcional a Paris, na França.



Regina Fontes coordena projeto de imersão cultural

Segundo a coordenadora do Fale, Regina Dinair Fontes, a iniciativa tem o objetivo de aprofundar o conhecimento dos participantes no idioma inglês, além de colocá-los em contato com pessoas das mais diversas partes do mundo. O intercâmbio será realizado em parceria com a agência Egali, em cujas casas os estudantes permanecerão hospedados durante a estada em território britânico.

Para facilitar o pagamento dos custos, foi montado um pacote que possibilita o parcelamento, em várias ve-

zes, das despesas com seguro saúde, estadia, curso de inglês, transporte e orientação (em maio com entrada de 30% e o restante em nove vezes). A passagem aérea será comprada posteriormente, também com possibilidade de parcelamento pelo cartão de crédito, e a alimentação ficará por conta de cada participante.

Até o final de abril, metade das 20 vagas disponíveis já havia sido reservada. Regina Fontes lembra que o número é limitado, não havendo possibilidade de ampliação. "É uma experiência que todos, certamente, levarão para a vida inteira, pois, além de conhecer alguns dos lugares mais famosos do mundo, irão interagir com pessoas de diferentes nacionalidades, praticando inglês e enriquecendo a sua cultura geral", preconiza Regina Fontes, acrescentando que os custos são muito acessíveis, considerando os preços que costumam ser praticados para experiências do gênero.

Informações sobre o intercâmbio podem ser obtidas no site www.faccat.br, no banner do Fale, pelos e-mails fernandakleber@egali.com.br e fale@faccat.br ou ainda pelos fones (51) 3593.0330 e (51)3541.5320.



Espaço no campus disponibiliza obras dos mais diferentes gêneros literários

O Ponto do Livro para alunos, professores e comunidade

A transformação de uma sala de aula em espaço permanente de exposição e venda de livros ampliou o contato dos alunos da Faccat com obras dos mais diferentes estilos. É o chamado “Ponto do Livro”, que surgiu em 2009 como resultado das feiras que a instituição costuma realizar no início de cada semestre letivo.

O trabalho é coordenado pela professora Marli Schuller Castro, que já migrou com seus livros por diferentes ambientes do complexo universitário até estacionar na sala 102 do bloco B. Inicialmente, segundo ela, o espaço era utilizado somente nos meses de março e agosto para a realização das feiras semestrais, que têm o objetivo de facilitar o acesso dos alunos aos livros, principalmente nos períodos de início das aulas.

Os eventos promocionais, que oferecem descontos nos preços dos exemplares, ainda são realizados, mas, desde o ano passado, o local se transformou numa livraria permanente, onde são encontradas obras que contemplam os mais diversos gêneros literários. A coordenadora contabiliza cerca de dois mil títulos à pronta entrega, começando por aqueles que tratam de conteúdos técnicos relacionados aos cursos oferecidos pela Faccat. Mas o espaço também coloca à disposição outros tipos de livros, incluindo lançamentos e best sellers que fazem sucesso no mundo editorial.

As novidades são garimpadas na in-

ternet pela própria Marli, que também se orgulha dos seus contatos com as editoras, privilegiando-a com informações atualizadas sobre os últimos lançamentos. “Não trabalhamos somente com o nosso estoque, mas também com encomendas”, explica a coordenadora. Segundo ela, os maiores clientes são logicamente os próprios alunos e professores da Faccat, mas também a comunidade em geral já descobriu o Ponto do Livro como uma ótima opção para comprar títulos diferenciados a preços competitivos. “Têm pessoas que me ligam de Gramado e de outras cidades para reservar ou encomendar livros”, destaca Marli, dando conta da venda de mais de 900 exemplares somente em março e abril passados.

Segundo o diretor-geral da instituição, o foco principal são os próprios acadêmicos, que devem ser estimulados à prática da leitura. “O contato deles com os livros não se pode restringir somente à biblioteca da faculdade”, salienta Delmar Backes. Ele explica que a abertura do novo espaço visa justamente a facilitar o acesso dos estudantes às obras literárias, uma vez que muitos deles trabalham durante o dia e não dispõem de tempo para visitar as livrarias em horário comercial.

Com a implantação do novo espaço, a Lojinha Faccat, que antes explorava a venda de livros, passa a trabalhar somente com outros produtos, principalmente da grife da própria instituição.

Começo de aulas com a cabeça feita

As cenas registradas em universidades brasileiras onde alunos calouros sofreram humilhações e agressões da parte de colegas veteranos, mais uma vez horrorizaram a opinião pública no começo deste semestre letivo. Nada disso, porém, se viu na Faccat. Pelo contrário, a recepção aos bixos foi em clima de muita alegria e descontração.

Com o slogan “Nós fazemos a sua cabeça”, os novos alunos foram recepcionados na primeira semana de aulas. A iniciativa, organizada pelo Centro de Arte e Cultura da Faccat, contou com a participação especial das profissionais Érica e Laura Ostrowski, que embelezaram os estudantes com penteados coloridos de tinta e enfeites nos cabelos.

“A recepção aos bixos é sempre uma homenagem que prestamos aos que estão ingressando no ensino superior”, ponderou o diretor-geral da Faccat, lembrando que essa é uma forma cordial de externar a alegria de recebê-los na instituição. Delmar Backes enfatizou que a Faccat discorda completamente das grosserias que, muitas vezes, são praticadas contra os acadêmicos novos, denominadas trote, sem o mínimo sentido.

No primeiro dia de aulas, em 22 de fevereiro, os estudantes também foram saudados com música tocada por uma bandinha alemã.



Profissionais embelezaram os novos acadêmicos

Cento e oitenta conquistaram o diploma em

O final de 2009 demarcou a realização do sonho de 180 acadêmicos das Faculdades Integradas de Taquara, que conquistaram o tão esperado diploma de curso superior. A exemplo do que já tinha ocorrido no ano anterior, a maioria das graduações teve formatura em dezembro, movimentando o campus em cerimônias impregnadas de júbilo e emoção. Antes disso, porém, os formandos tiveram que passar pelo crivo das bancas examinadoras, que avaliaram os Trabalhos de Conclusão de Curso em várias noites de atividades.

A primeira formatura ocorreu em 11 de dezembro e foi conjunta para os Cursos de Turismo, Letras, História e Comunicação Social. No dia seguinte foi a vez de os concluintes de Administração, Comércio Exterior, Marketing e Ciências Contábeis receberem seus diplomas. No dia 18 de dezembro, houve a colação de grau dos formandos de Psicologia e, por último, a de Sistemas de Informação e de Pedagogia, no dia 19.

No total, a Faccat formou 179 novos profissionais para o mercado de trabalho em 2009. A distribuição de formandos por Cursos foi a seguinte: Administração – 31, Psicologia – 25, Ciências Contábeis – 21, Comércio Exterior – 8, Pedagogia Anos Iniciais – 19, História – 10, Letras – 23, Licenciatura em Pedagogia – 3, Pedagogia Ensino Médio – 10, Marketing – 7, Normal Superior (Hab. em Educação Infantil) – 6, Publicidade e Propaganda – 4, Relações Públicas – 4, Sistemas de Informação – 6 e Turismo – 2.

Confira a relação dos que se formaram na página ao lado.



SP Produções

Formandos de Contábeis, Marketing e Comércio Exterior



Administração teve mais de 30 concluintes



SP Produções

Curso de Pedagogia teve formatura...



...conjunta com o de Sistemas de Informação



Dardo Produções

Colações de grau dos Cursos de Letras...



...e de Comunicação Social



Dardo Produções

Turma de novos historiadores



Psicólogos também receberam diplomas

QUEM SE FORMOU

em 2009

SP Produções



30 concluintes

SP Produções



as de Informação

Dardo Produções



SP Produções



am diplomas

Dardo Produções



Turismo

ADMINISTRAÇÃO

Bruna Feiten Stecker, Carine Santos da Silva, Cesar André Kuhn, Cristina Fischer, Daniela Isabel Pomié, Dirceu Pedro da Silva Júnior, Douglas Márcio Kaiser, Emanuela Sabrina Schmitz, Estevo dos Santos de Lemos, Etel Cristiane Engelmann Farias, Fernando Daniel Ferreira, Gabriela Breyer, Ivete da Motta Meller, Jaqueline de Assis de Souza Ramos, Jaqueline Simone Kohlrausch, Luciano Francisco Herzog, Luís Gustavo Fritsch, Marcelo Ew, Marcelo Ferreira, Marcio Eduardo de Souza, Márcio Paulo Bauer, Maristela Borges Eitelvan, Maurício Davi Müller, Paula Tassinari, Paulo Ricardo dos Santos, Ramona Cristina Krupp, Regina Sperb da Costa, Ricardo de Carvalho Lopes, Rodrigo Borges Crivello, Susana Maria Czyza Bangel e Tanara do Amaral.

COMÉRCIO EXTERIOR

Alexandre Doneda Neto, Cris Santos Endres, Daiana Elisa Kohlrausch, Juliana Oberherr Brodbeck, Juliana Gabrielli Pereira, Marcel Kraemer Moschem, Norton Baptista Pereira Dullius e Vinicius Fischer.

MARKETING

Cátia Simone Herrmann, Fábio Dreher, Muriel dos Reis, Paulo Ricardo Rech, Renata Adriana Fischer, Roberta Koch e Rose Méri Striving.

PEDAGOGIA - Licenciatura

Mara Elaine Blumm, Roseane Siqueira de Melo Schmidt e Soledade Alves Vieira Gosmão.

PEDAGOGIA - Habilitação em Administração Educacional e Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Gláucia Maciel Ritter, Patrícia Kohlrausch Sinhori e Rose Fátima Lamb Rodrigues.

PEDAGOGIA - Habilitação em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Abigail Marlouva Dreher Sander, Adriana da Silva Reis, Angélica Ivonete dos Reis Kieling, Carina Müller, Cassiana Brito, Cassiana da Silva Austria Ribas, Clara Maria Worst Bergozza, Gisele Gross Schaefer, Iracilde Salette Poltronieri, Jane de Angeli Rutsatz, Jaqueline Adriane Dillenburg, Jaqueline Corrêa da Silva, Licidiane Elisabete Teleken Watthier, Márcia Luciana Braun, Marin Janine Zwetsch, Michele Nazário de Vargas, Sandra Cristina Souza de Oliveira, Tatiana Eloy Pereira e Vera Luiza Morgenstern Beck.

PEDAGOGIA - Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio

Aline Rodrigues Herrmann, Cláudia Bordin Caldas, Cristiane Denise Becker, Gizelda Silva Lima, Licéia Maria Batista Maltha, Lidieria Sabrina Kappel, Marli Maciel Rodrigues, Monica dos Reis Carvalho, Patrícia Helena Pires, Terezinha Beatriz Hinschink dos Santos Conradt.

NORMAL SUPERIOR

Habilitação em Educação Infantil

Alessandra Cristina Ramos, Anadir Caloni Roldo, Bernardete Caloni Bertholdi, Eliza Lauer Klock, Mabel Soares de Lima e Marilene Teresinha Schimidt Wichmann.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cristine Sperb Schneider, Daiane Grazielle Eloi, Daniel Lauck, Diana Marschner Moschem Ecker, Douglas Rafael Fetter, Eduardo Gelingier, Elania Maurer, Franciele Maria Haag, Gisele Maria Filgueiras Sander, Graciela Regina Betti, Jaime Viveiro de Abreu, Jorge Aquino Aloar dos Santos Fraga, Keli Madelon Figueiredo, Liana Arcaro Maragno, Maqueles Suzin, Mara Sínéia da Rosa, Marcia Mariza Aguiar, Marluza Ragnini, Reginara Soares Vogt, Simone Linden e Sinara Pereira de Mello.

HISTÓRIA

Elisa Machado, Fernanda de Souza Freiberger, Ivanor Brizolla do Amaral, Jean Mickael Both, Leandro Melo da Rosa, Leonir Terezinha Tonet, Medianeira Hartmann Naissinger, Taciana Silva dos Santos, Tatiana Fleck e Valeria Cristina Barbieri.

LETRAS

Ademir Fernando Metzger Junior, Ana Lúcia Wohlgemuth de Souza, Atair Maria da Silva, Bibiana Müller, Cacila Marta Zimmer, Eliani Luz Carvalho, Inez Teresinha Müller, Ivanilda dos Santos, Jaqueline dos Santos, Kátia Simone Coelho, Lisandra Maria Kohlrausch, Luciana de Oliveira Corrêa, Maria Inês de Oliveira, Maura Caroline Von Mühlen, Neusa Stopassola da Silva, Raquel Cristine Thome, Raquel Moraes de Mello, Raquel Morgana Fischborn, Silvana Cardoso de Andrade, Siomara Haag, Sônia Maria Marx Quevedo, Vagner Brandt Zingano e Virginia Eulalia Telles Ferreira.

PSICOLOGIA

Aline Hofmann Rodrigues, Ana Caroline Sari Vieira, Anaélisa Buffon Reis, Bruna Angélica Benetti, Camila Roberta Lahm, Carine Bonalume Dall'Aqua, Caroline Hoff Dominguez Bogado, Claudia Francisca Teixeira Lausch, Daniela Manique da Silva, Elisabeth Hens Ribas, Fernanda Ritter, Flávia Bolognesi, Gislaiane Jardim Nunes, Jean Von Hohendorf, Juliana Azambuja da Silva, Juliana Carvalho Reis, Kenny Südekum Geib, Laura Ostrowski Fontoura, Luiza Carina Sohne, Queli Pereira Faiffer, Rodrigo Silva Vasconcellos, Sílvia Schein, Trajano Almeida Naissinger, Valerio João Noswitz e Vanessa dos Santos Cunha.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Alessandra Martins, Ana Karina Klein, Bárbara Moschem Ghesla e Marcelo Moreira Borges.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Adriana Fritz Gomes, Elisete de Souza Ramão Paz, Juliana Lauck e Potira Samara dos Santos do Amaral.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Israel Spannenberger, Leandro Sorgetz, Luciano Hoffmaister Ribeiro, Naira Kaieski, Nice Brito Machado Pereira e Ramão Roberto Corso.

TURISMO

Magda Micheline Spindler e Soni Tânia Heidecke.

Informática na terceira idade

O Núcleo de Informática Educativa da Faccat realizou, no final de 2009, mais uma formatura de curso de informática direcionado à terceira idade. Sessenta alunos que frequentaram as aulas ao longo do ano, receberam os certificados de conclusão da iniciativa, que leva o nome de “A Terceira Idade e as Tecnologias de Informação e Comunicação”, com coordenação da professora Ceris Angela Paulo. A proposta proporciona o desenvolvimento contínuo da terceira idade através de estudos teóricos e práticos, contribuindo para o aperfeiçoamento e interação das pessoas de mais de 50 anos com a informática e outras tecnologias. Presente à solenidade (**foto**), o diretor-geral da Faccat, professor Delmar Backes, salientou a importância de se estar preparado para uma nova expectativa de vida no momento em que as pessoas viverão mais. “Precisamos saber o que fazer conosco e com os jovens, além de aprender a envelhecer, vivendo”, disse o diretor.



PRÉ-CONGRESSO – Profissionais da área e estudantes de psicologia da região estiveram reunidos na Faccat, em meados de março passado, para a elaboração de teses destinadas ao VII CNP. O Congresso Nacional de Psicologia ocorrerá, em Brasília, no início de julho próximo e estabelecerá as diretrizes e ações políticas que devem ser priorizadas pelos conselhos de psicologia em nível nacional. O Pré-Congresso realizado na Faccat tratou de várias temáticas que dizem respeito ao campo de trabalho dos psicólogos. A organização foi do Conselho Regional de Psicologia (CRP) em conjunto com a coordenação do Curso de Psicologia da instituição anfitriã.



Processo de avaliação da Faccat segue fórmula consagrada há quase 20 anos

TCCs: sistema que aproxima comunidade acadêmica do mundo profissional

Chegando a fase intermediária do ano, entra um período decisivo na formação de cerca de 250 acadêmicos da Faccat que estão em vias de alcançar a graduação. Eles fazem parte do grupo inscrito para os Trabalhos de Conclusão de Curso e terão que se desincumbir da tarefa dentro dos próximos três meses, pois os prazos já estão correndo.

Em abril, terminou o período para apresentação dos projetos dos TCCs, e agora chega a hora de colocar mãos à obra na realização da pesquisa e na redação propriamente dita. Isso tudo para que, em setembro, a monografia esteja praticamente pronta a fim de ser submetida à chamada pré-banca. Quem passar na avaliação, ganhará o sinal verde para seguir em frente e fazer os ajustes finais no trabalho, que deverá ser entregue em novembro para o julgamento final no mês seguinte. Os que se saírem melhor, receberão os devidos “louros”, entre os quais o de ser aprovado com distinção, se obtiver a nota máxima.

Conforme explica o professor Sérgio Nikolay, coordenador dos Trabalhos de Conclusão, o processo da Faccat possui um diferencial extraordinário em relação ao método adotado pela maioria das instituições de ensino na hora em que vão aplicar a medida final para verificar o grau de conhecimento de seus

graduandos. Ele se refere à interação do mundo do trabalho com o contexto acadêmico, seguindo uma sistemática que já vem sendo adotada pela Faccat desde 1992.

A proposta consiste em colocar os alunos em contato com profissionais das áreas abrangidas pelos cursos da instituição, muitos dos quais egressos da própria Faccat. A oportunidade começa na hora da escolha do orientador do trabalho, que tanto pode ser um professor da instituição quanto alguém que esteja atuando em alguma empresa, escola ou qualquer outra organização. Conforme explica Nikolay, o nome sugerido pelo aluno precisa, no entanto, passar pelo crivo da instituição para ser homologado.



Aluno entrega projeto de TCC aos professores coordenadores

Instituição propicia acompanhamento total aos alunos autores

Outro momento que realça o perfil de inserção comunitária da Faccat se verifica no processo de avaliação dos TCCs. É quando profissionais são convidados a atuarem como examinadores das monografias produzidas ainda na fase de pré-qualificação dos autores numa proporção que chega a 50% do total de avaliadores costumeiramente mobilizados pela Faccat. “São pessoas que se sentem orgulhosas por poderem dar aquela contribuição à formação dos futuros profissionais”, salienta o coordenador, explicando que, posteriormente, os mesmos examinadores costumam voltar para o julgamento final dos trabalhos nas chamadas noites de banca.

Nikolay também destaca o sistema de acompanhamento que a Faccat propicia aos acadêmicos para a elaboração dos TCCs. Começa por um link exclusivo que é disponibilizado no site da instituição, fornecendo todas as orientações de que eles precisam nas diversas fases do processo. Além disso, são promovidos três grandes encontros anuais com todo o grupo para palestras e esclarecimentos e cada curso disponibiliza docentes específicos para atendimentos individuais e coletivos.

Enfim, é uma sistemática consolidada, graças à qual os Trabalhos de Conclusão da Faccat há muito já obtiveram o reconhecimento da comunidade em geral e também de conselhos de classe pela sua alta qualidade. Uma mostra disso pode ser conferida ao lado e nas páginas que seguem, dedicadas aos resumos de alguns dos TCCs apresentados em 2009.

Sped: Sistema Público de Escrituração Contábil

Autora: Franciele Haag **Orientador:** Oduvaldo D. Pinto **Curso:** Ciências Contábeis

O Trabalho de Conclusão de Curso tratou do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Ele faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e se constitui em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores. Utiliza-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo a validade jurídica dos mesmos apenas na forma digital. Assim, não será mais necessário armazenar os documentos fisicamente, o que facilitará processos no futuro.

O Sped é composto por cinco grandes subprojetos: Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) – ambiente nacional, Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) – ambiente municipal e Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) – ambiente nacional. O sistema estabelece um novo tipo de relacionamento, baseado na transparência mútua, com reflexos positivos para toda a sociedade.

A descrição apresentada no trabalho se baseou em informações reunidas de sites de diferentes órgãos, como Receita Federal, Conselho Regional de Contabilidade e Secretaria Estadual da Fazenda, além de artigos publicados em jornais e revistas. O estudo também incluiu uma pesquisa com empresas da região que já adotaram o Sped, objetivando identificar eventuais dificuldades de sua implantação e benefícios trazidos pelo mesmo. O principal ganho, segundo constatado, é a economia na impressão de notas e de livros contábeis e fiscais.

Para os contribuintes o sistema representa a simplificação e padronização de obrigações acessórias, agilidade nos procedimentos de inscrição e alteração cadastral, menor necessidade de deslocamento, maior transparência no processo de inscrição e alteração cadastral, tratamento mais simples para as micro-



Franciele Haag

empresas, tratamento uniforme e melhor atendimento por parte dos órgãos responsáveis.

Com a criação do Sped, o Governo Federal deseja remover obstáculos administrativos e burocráticos ao crescimento econômico. Pretende-se que ele proporcione melhor ambiente de negócios ao País e a redução do “custo Brasil”, promovendo a modernização dos processos de interação entre a administração pública e o setor privado.

A apresentação das obrigações tributárias se dará através de um arquivo magnético remetido à Receita Federal do Brasil. Sua validade se confirmará após o recebimento do arquivo, que conterá os registros contábeis conforme o leiaute, com posterior autenticação pela Junta Comercial, conforme Resolução 102/06.

Por meio desse processo, espera-se uma sensível melhora do controle tributário pelo cruzamento de dados contábeis e fiscais com a auditoria eletrônica, eliminando informações redundantes dos contribuintes às autoridades tributárias.

Com a criação do Sped, o Governo Federal, por meio da Secretaria da Receita Federal, passará a exigir que as empresas se modernizem, o que possibilitará maior fiscalização e combate à sonegação de impostos. As organizações estarão conectadas a um ambiente centralizado com ramificações para as Secretarias de Fazenda dos estados e, futuramente, às repartições municipais que cuidam da área.

Relacionamento@amoroso.com.br

Autora: Karla Rafaela Haack **Orientadora:** Mariana Gonçalves Boeckel **Curso:** Psicologia

Nos últimos anos, tornou-se perceptível a intensa repercussão da tecnologia nos comportamentos humanos. Percebe-se isso pela facilidade que ela nos proporciona: as refeições podem ser entregues em casa, as compras são realizadas pelo telefone e as idas ao cinema, frequentemente, são substituídas por vídeos ou DVDs.

A terceirização de serviços possibilitou que mais pessoas trabalhem em casa, comunicando-se com o mundo por meio de seu próprio computador, tornando a socialização cada vez mais difícil, inclusive em decorrência do medo da violência que assola a população nas ruas. Em virtude disso, para suprir a necessidade de contato intelectual, social e afetivo, muitas pessoas têm-se utilizado dos recursos tecnológicos como uma nova maneira para se comunicarem e fazerem amizades.

Atualmente, vivemos uma crise de identidade na qual o sujeito se compõe a partir de um grupo, classe, gênero, profissão, entre outros, passando a se constituir em meio a um processo de profunda transformação econômica e social. Com o surgimento das indústrias e de novas cidades e comunidades, a interação social se modificou, o mesmo acontecendo com as relações sociais, familiares e trabalhistas.

A internet é uma revolucionária ferramenta de comunicação, cada vez



Karen Rafaela Haack

mais utilizada em todo o mundo. Os sites de relacionamento, como Orkut, blogs, fotologs e comunidades virtuais, despontam como diferentes formas de contemplar as demandas de exposição e rompimento dos espaços privados advindos da cultura ainda vigente.

O ser humano tem ao seu alcance umas das mais poderosas criações dos últimos tempos e, com ela, um desejo de buscar intimidade com outras pessoas, almejando qualidade de histórias para contar e encantar. A internet exige tempo, dinheiro e cuidado, possibi-

lita que os usuários sintam, vejam, toquem, nutram e construam para além da virtualidade; ela encurta distâncias, cria novas identidades, constrói novos caminhos de trocas e abre espaço para polêmicas, para a dependência, para o desconhecido, para o intercâmbio de experiências inéditas.

A psicologia tem buscado investigar os fatores envolvidos nesses avanços tecnológicos. O objetivo do estudo foi conhecer e compreender as variáveis implicadas na opinião dos usuários de internet sobre o relacionamento amoroso mediado por ela. Participaram 42 pessoas de ambos os sexos, com idades que variaram de 18 a 45 anos. Foi aplicado um questionário com questões semiestruturadas aos participantes da pesquisa, os quais eram usuários de sites de relacionamentos e foram convidados aleatoriamente. Os dados foram examinados por análise descritiva e análise de conteúdo.

Os resultados indicaram que a internet se tornou uma ferramenta importante para a busca de relacionamentos amorosos, servindo de instrumento auxiliar para os indivíduos mais introvertidos e com pouca disponibilidade de tempo. Porém, faz-se necessário atentar para que aspectos sociais e psicológicos não sejam mascarados no uso dessa tecnologia na medida em que não permita ao sujeito enfrentar suas próprias dificuldades.

Marketing educacional

Autora: Rose Meri Striving **Orientadora:** Madalena Ângela Schmidt **Curso:** Marketing

As mudanças no cenário brasileiro, no decorrer de grande parte do século XX, pareciam não atingir o setor educacional, que guardava uma imagem de certa forma intocada, vivendo uma realidade à parte, sem a preocupação de voltar os olhos ao público consumidor de seus serviços. A partir da década de 90, essa realidade se modificou com o crescimento do número de escolas, da quantidade de vagas oferecidas e dos modelos de educação disponíveis, instigando a concorrência entre as instituições.

Diante desse cenário, o setor educacional tornou-se altamente competitivo e alvo de atração para novos investido-

res, trazendo uma diminuição significativa das margens de lucro. As escolas que não estavam preparadas para as mudanças, se depararam com momentos de crise. Por outro lado, outras que estavam atentas à mudança de cenário e, através do esforço de gestores que ampliaram sua visão empreendedora, estão implantando estratégias de marketing a fim de solucionar os problemas que colocam em risco a sustentabilidade.

Essas constatações justificam os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso, que consistiram em identificar, dentre as instituições pesquisadas, as que utilizam marketing educacional, bem como ava-

liar o uso das ferramentas de marketing mais relevantes e que trazem os melhores resultados à gestão educacional. Para alcançar os objetivos, foi utilizado método de pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica, com delineamento de multicaso, em instituições de ensino básico privado da cidade de Novo Hamburgo, no Vale dos Sinos. O instrumento de coleta de dados foi entrevista com aplicação de questionário.

É importante ressaltar o planejamento estratégico como instrumento fundamental para identificação dos desafios e oportunidades externas e pontos fortes e fracos internos, assim como o conhe-

A importância das proteções cambiais nas exportações da indústria moveleira da Região das Hortênsias

Autor: Marcel K. Moschem **Orientador:** Henrique Assis Dörr **Curso:** Comércio Exterior

As constantes mudanças de cenários econômicos e os riscos de oscilações cambiais, que são frequentes no dia a dia dos administradores, juntamente com a acirrada disputa pelos mercados, exigem que, cada vez mais, as empresas estejam aptas a produzir e comercializar melhor. O conceito de oscilações e flutuações cambiais deixou de ser uma margem administrável do negócio e passou a ser ponto crucial na efetivação de boas ou más transações.

A indústria moveleira da Região das Hortênsias, que figura como um grande polo industrial do Sul do País e que é fortemente representada por empresas exportadoras, fica à mercê dessa flutuação, que tanto pode prejudicar quanto auxiliar seus negócios. Porém, o fato é que muitos empresários não estão dispostos a arriscar a sorte e precisam garantir seus negócios diante dessas instabilidades.

Cada vez mais, se torna necessário estar preparado para essas mudanças, assim como buscar alternativas que visem a minimizar os riscos ou transferi-los para terceiros através da utilização das proteções cambiais. Elas se apresentam como mecanismo de defesa para que as empresas possam assegurar seus



Marcel K. Moschem

ganhos a fim de evitar surpresas em datas futuras, podendo garantir a taxa de moeda estrangeira que irão receber já no início do negócio.

O conceito de proteção cambial vem sendo lapidado ao passar dos anos e está se transformando em algo normal, comum, para as empresas, embora muitas, ainda, não utilizem esse mecanismo de defesa por acharem-no muito burocrático ou de difícil acesso, não sabendo onde procurar, ou até mesmo por não terem interesse em buscar esse auxílio.

Esses mecanismos têm como objetivo fixar a taxa de moeda estrangeira para uma data futura junto a uma instituição bancária, o que assegurará o valor negociado com o cliente diante de flutuações nas cotações de moeda estrangeira.

A monografia desenvolvida pretendeu trazer os conceitos sobre proteções cambiais e suas ferramentas, relacionando-os à realidade da indústria moveleira da Região das Hortênsias.

Foram estudadas as seguintes ferramentas: Câmbio Travado, que visa a travar a cotação de moeda estrangeira; Forward, através da qual se trava a taxa a ser recebida numa data futura; Opções de mercado (Put), nas quais o exportador compra a opção de vender no futuro pela taxa negociada; Swap, que se caracteriza como uma troca de indexadores; Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACC); Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE); Pré-Pagamento à Exportação e Proex.

A partir desses dados, se buscou demonstrar alguns caminhos que o exportador pode focar a fim de proteger seus ganhos, ao mesmo tempo em que se pretendeu auxiliar a classe moveleira a investir com maior segurança no mercado externo.

aplicado às instituições de ensino



Rose Meri Striving

cimento dos públicos-alvos, a viabilização dos programas educacionais e a profissionalização de diversas áreas da instituição. A pesquisa mostrou que as escolas participantes estão buscando se adequar ao uso desse instrumento de gestão, visando à melhoria da imagem perante a comunidade e da qualidade dos serviços prestados.

Em relação aos objetivos da monografia, constatou-se que todas as instituições pesquisadas utilizam o marketing educacional. As ferramentas mais usadas são a comunicação, a pesquisa e o relacionamento. Ainda que o composto de marketing não tenha sido visto pelas respondentes como ferramenta, elas o utilizam mesmo sem sa-

ber da sua importância. Diante da pergunta principal do estudo, que foi saber quais as ferramentas de marketing que trazem melhor resultado à gestão educacional, não foi possível avaliar, pois os entrevistados não conseguiram mensurá-lo devido à falta de dados mais concretos em relação ao uso das mesmas.

Através da pesquisa realizada, constatou-se que ainda há escolas que utilizam o marketing e as ferramentas de forma fragmentada. No momento em que tiveram o conhecimento do real significado do marketing e de seus benefícios quando integrado ao planejamento estratégico, certamente obterão melhores resultados.

Processo de decisão do consumidor no turismo de lazer: a escolha entre a agência detalhista e a virtual

Autora: Vanice Müller **Orientador:** André Maciel **Curso:** Publicidade e Propaganda

Com o crescimento do comércio eletrônico em diversos segmentos comerciais, as agências virtuais de turismo têm proliferado, tornando-se importantes competidoras no mercado de venda de pacotes de viagens.

A primeira diferenciação a ser feita é no que se refere à classificação das agências de turismo. As detalhistas são aquelas tradicionais, encontradas em endereços fixos, que prestam atendimento através de agentes de viagem, de forma pessoal ou por telefone, e-mail, visitas informais, entre outras formas. A virtual é um reflexo das transformações do setor, que se está adequando às oportunidades proporcionadas pelas novas tecnologias aos negócios de viagem. Temos exemplos em que agências detalhistas também operam virtualmente, assim como também empresas que atuam apenas em uma das modalidades.

Cabe salientar que a internet se tornou uma ótima ferramenta de negócios para o consumidor. Ali, além de encontrar todas as informações que busca sobre os produtos que deseja, ele pode comparar preços de maneira rápida e efetuar a compra imediatamente. O consumidor procura por diferentes formas de saciar seus anseios, tendo, no meio



Vanice Müller

físico e virtual, opções para encontrar o que mais se adapta à sua necessidade. Esse crescimento tem aberto portas para novos negócios e concorrências diferenciadas.

Paralelamente ao avanço do comércio eletrônico, um dos mercados em que está ocorrendo uma constante expansão econômica é o do turismo, principalmente no que se refere ao lazer. Cresce a procura dos consumidores por agên-

cias que possam satisfazer seus desejos, proporcionando a escolha do melhor roteiro para suas viagens.

O Trabalho de Conclusão de Curso investigou as percepções do consumidor de turismo de lazer no seu processo de escolha entre as agências de turismo, mais especificamente no que se refere à comparação entre as agências detalhistas e virtuais.

Foram entrevistadas pessoas que têm o costume de viajar, para se poder compreender o que as leva a escolherem determinada empresa para adquirir o seu produto de turismo. O resultado indicou que esses turistas ainda preferem fazer suas compras de alto valor pessoal e financeiro diretamente com um atendente numa agência detalhista, enquanto as compras mais simples, como passagens, são feitas diretamente em agências virtuais, neste último caso por ser um procedimento simples e bastante cômodo.

Levando em consideração o porte da empresa, neste caso a agência detalhista Unitravel Viagens e Turismo, foram elaboradas propostas comunicacionais simples e práticas, focadas principalmente nas comunicações eletrônica e pessoal e enfatizando o atendimento como alternativa de diferenciação em relação à concorrência virtual.

Primeiro ano do ensino fundamental de

Autora: Juliana Pereira **Orientadora:** Marlene Soder Ressler **Curso:** Pedagogia

O Trabalho de Conclusão de Curso teve o propósito de discutir aspectos relativos à implantação do ensino fundamental de nove anos, evidenciando as repercussões e problemáticas que esse novo sistema gerou na vida escolar do educando e também na prática docente. Objetivou ainda a análise das competências docentes no que se refere à formação continuada para a implantação do ensino fundamental de nove anos, passando também pela construção curricular das séries iniciais da nova modalidade de ensino, isto é, o que se deve ensinar às crianças nessa nova configuração.

Optou-se pelo estudo dessa temática, pois, a partir da Lei 11.274/06, que indi-

ca o ingresso da criança de seis anos de idade no ensino fundamental, se pôde perceber – na condição de docente da rede de ensino – que isso requer o repensar de muitos aspectos e da mesma forma novas alternativas precisam ser propostas. Assim, a tarefa consistiu em coletar evidências na prática e subsidiar teoricamente a realidade percebida nas escolas.

Foram consultados educadores sobre as seguintes questões: Quais as dificuldades enfrentadas pelo professor na condução do ensino no primeiro ano dos nove anos? Que estratégias poderão auxiliá-lo na solução dessas dificuldades?



Juliana Pereira

O processo de construção da marca “Oktoberfest de Igrejinha”: um estudo de caso

Autor: Douglas Márcio Kaiser **Orientador:** Suzana Maria Costa Neves **Curso:** Administração

Num mercado altamente competitivo e em constante evolução, as organizações em geral buscam meios para se destacarem da concorrência. Na busca da diferenciação, o fortalecimento das marcas é uma das alternativas utilizadas. Entretanto, a criação de uma marca forte envolve uma série de variáveis, pois são diversos fatores que devem estar em sintonia.

Através de um estudo de caso do evento “Oktoberfest de Igrejinha”, que anualmente congrega cerca de 3.000 voluntários e distribui recursos para entidades do Vale do Paranhana, demonstrou-se como esse *case* pode ser aplicado em outras organizações.

A pesquisa desenvolvida no TCC foi descritiva e exploratória, enquanto, com relação aos meios, ela foi bibliográfica, documental e de campo. Para aprofundar o estudo, desenvolveu-se uma observação participante, trabalhando como voluntário da festa.

Através de documentos e dados fornecidos pela Amifest, entidade organizadora do evento, elaborou-se o processo histórico da Oktoberfest. Também foram realizadas 17 entrevistas com pessoas ligadas direta ou indiretamente à promoção. Após a análise de dados, realizou-se



Douglas Márcio Kaiser

estudo comparativo com uma empresa calçadista de grande porte.

Entre os resultados obtidos, chamaram a atenção dois fatores básicos que possibilitaram todo o sucesso alcançado pela Oktoberfest até os dias de hoje: a força de seu voluntariado e a transparência adotada na condução do evento. Identificou-se também uma sintonia muito grande em torno do trabalho de

equipe, o que se expressa na dedicação dos voluntários do evento.

A criação da Amifest permitiu que os trabalhos fossem conduzidos desvinculados do poder público. O posicionamento adotado, de promover a maior festa comunitária do País e manter sua credibilidade, permite que o foco da Oktoberfest não seja perdido. Assim, ela conseguiu atrair parceiros importantes, como os patrocinadores, em parte por conta da própria credibilidade conquistada ao longo dos anos. Concluiu-se que muitas práticas utilizadas na grande festa igrejinense podem ser aplicadas nas empresas em geral. Pode-se citar, como exemplos, a participação dos colaboradores nas tomadas de decisões, a transparência com relação às atividades da organização e o comprometimento que se obtém a partir dessas práticas, porque os colaboradores se sentem engajados nos objetivos.

Um mix de marketing administrado de forma equilibrada também é extremamente importante. Pode-se dizer ainda que marca não é apenas oferecer produtos ou serviços com qualidade e que garantam satisfação, mas também estabelecer uma relação que crie respeito, confiança e forte vínculo emocional.

nove anos: repercussões e alternativas

Foram feitos também estudos teóricos, além da aplicação do questionário com as perguntas já citadas para quatro educadoras, sendo duas da rede estadual e duas da rede municipal de ensino.

Um aspecto que gera grande confusão quando se fala sobre o ensino fundamental de nove anos, diz respeito aos processos de letramento e alfabetização desenvolvidos já na primeira série com educandos de seis anos. É normal os pais perguntarem se é conveniente alfabetizar ou não nesse período da infância que antes era destinado à educação infantil?

A pesquisa mostrou que o objetivo central da 1ª série do EF de nove anos é dar oportunidade à criança para que

efetive o contato com o mundo letrado através de atividades lúdicas que a envolvam de forma prazerosa, trabalhando com elementos próprios da infância, sem exigir que ela se alfabetize ao final do ano (por esse fato, não há retenção ao término da primeira série).

Constatou-se que a implementação do EF de nove anos ocorreu sem uma preparação adequada dos educadores e sem disponibilização de material didático, jogos, livros e mobiliário apropriados por parte dos órgãos públicos responsáveis. Por outro lado, a preparação dos docentes se deu muito mais por iniciativas próprias através de reuniões pedagógicas nas escolas, seminários, cursos e palestras, bem como através da busca por maiores informações

e esclarecimentos específicos sobre as mudanças.

Que o aluno aprenda brincando e que o professor, ao ensinar, leve em conta as características específicas do educando de seis anos são alternativas apontadas para que se cumpra a finalidade dessa nova etapa na vida escolar. Além disso, se pôde concluir que a implantação do EF de nove anos ocorrerá de forma gradativa, exigindo o envolvimento do governo, dos gestores, professores e de toda a comunidade escolar.

Mais do que garantir o acesso do aluno à escola aos seis anos, deve ser assegurada aos educandos a permanência no sistema educacional através de uma educação significativa e de boa qualidade.

A sobrecarga de quem cuida de um membro da família com transtorno mental

Autora: Sílvia Schein **Orientadora:** Mariana Gonçalves Boeckel **Curso:** Psicologia

Durante muitos séculos, as pessoas com transtorno mental foram enclausuradas nos manicômios, sendo excluídas do convívio em sociedade e com suas famílias. Mudanças do modelo manicomial ocorreram em todo o mundo, e no Brasil, no ano de 2001, foi aprovada a Lei da Reforma Psiquiátrica, nº10.216. Ela garantiu a proteção e a garantia dos direitos dos sujeitos com transtorno mental e a criação de serviços substitutivos aos manicômios.

Com o objetivo de humanizar a atenção e o cuidado a essas pessoas, promovendo sua reinserção social e familiar, políticas públicas foram criadas. A família, anteriormente excluída do cuidado, foi chamada a assumir sua responsabilidade. Dentre os serviços criados para substituir os manicômios e as internações psiquiátricas, destaca-se o papel que os Caps (Centros de Atenção Psicossocial) desempenham. Eles oferecem tratamento especializado e comunitário, buscando fortalecer os laços sociais de seus usuários.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2001), estima-se que uma em cada quatro famílias no mundo tenha um membro com transtorno mental. E, como são elas que se encarregam



Sílvia Schein

dos cuidados, são também as que sofrem com a estigmatização e com a discriminação.

Vários estudos investigaram o impacto da desinstitucionalização das pessoas com transtorno mental e da convivência em família, identificando a sobrecarga como um fenômeno presente nesse contexto. Ela pode ser entendida, então, como o estresse resultante dos encargos econômicos, físicos, sociais e emocionais provenientes do cuidado.

Partindo disso, o estudo realizado objetivou investigar o impacto da sobrecarga na vida de alguém que cuida de um membro de sua família com transtorno mental. Para tal, foram entrevista-

dos familiares de usuários de um Caps localizado na Serra Gaúcha, assim como se aplicaram instrumentos para coleta de informações nesses espaços.

A compreensão dos dados obtidos permitiu identificar a presença de sobrecarga nos familiares, o empobrecimento da sua rede social (que inclui todo o círculo de relações interpessoais), bem como o importante papel que o Caps desempenha no tratamento de quem possui transtorno mental. O conhecimento da realidade social e familiar, da forma como exercem o cuidado e das dificuldades na convivência e no cuidar mostra a necessidade de os familiares serem acompanhados e incluídos em ações de saúde mental de forma efetiva.

A Reforma Psiquiátrica deve ser considerada um processo em desenvolvimento, pois busca construir um modelo de atenção que produza cuidado, que favoreça a autonomia, o resgate da cidadania e a reinserção social e familiar das pessoas com transtorno mental. A sobrecarga do cuidador influencia, de forma direta, o relacionamento familiar. Portanto, cuidar dele deve fazer parte do tratamento. Isso promoverá a saúde e significará melhora da qualidade de vida para ambas as partes.

A importância do relacionamento no atendimento

Autora: Elisete de Souza Ramão Paz **Orientadora:** Marley de Almeida Tavares Rodrigues **Curso:** Relações Públicas

A comunicação é uma necessidade inerente ao ser humano – e também das organizações – e não se trata apenas de transmissão de mensagens ou troca de informações, mas, sim, de um ato complexo e criativo, que serve para conduzir ideias, difundir conceitos entre grupos e a sociedade organizada. Ela é a base para toda espécie de relacionamento, inclusive entre as organizações e seus públicos.

Independentemente do segmento a que pertençam, cada vez mais as empresas necessitam de profissionais capazes de tornar eficaz a comunicação com seus públicos. No entanto, em algumas delas, o profissional desta área ainda é visto com medo por parte do empresário e não como um parceiro. Isso acontece quando

as fases iniciais para a construção da proposta de serviço, como o planejamento e negociação, não são bem trabalhadas, prejudicando também o relacionamento com os clientes.

Considerando que, no Vale do Paranhana, atualmente, há um destaque para o setor de prestação de serviços, faz-se necessário atentar para o surgimento de empresas de comunicação, o que pode ser considerado um fenômeno recente. Só da iniciativa de alunos e profissionais formados pela Faccat são oito agências de propaganda existentes na região, surgidas de 2001 para cá.

A pesquisa realizada objetivou analisar as características do atendimento e do relacionamento com os clientes das

agências de propaganda do Vale do Paranhana. Buscou-se, também, identificar a composição das equipes de atendimento e o grau de satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados, correlacionando as características do atendimento com as noções de relacionamento propostas pelas teorias de Relações Públicas.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a importância do relacionamento no atendimento em comunicação. Para alcançar os objetivos, desenvolveu-se também um estudo de caso com a aplicação de pesquisa qualitativa: entrevista com diretores das agências e pesquisa de satisfação com seus principais clientes.

Desenvolvimento de software com uso de algoritmo genético para o problema de CLP

Autor: José Alencar Philereno **Orientador:** Paulo Ferreira Filho **Curso:** Sistemas de Informação

Um trabalho de conclusão de curso superior é a continuidade de algum assunto já existente e que será, de alguma forma, melhorado no seu resultado. Levando em conta esse pressuposto, o estudo desenvolvido partiu de um programa voltado à solução do problema de carregamento de contêiner de carga e semelhantes, utilizando um algoritmo (que é a lógica da função de um software) escrito por H. Gehring e A. Bortfeldt, em 1997, na Alemanha. Ele foi exposto na publicação *International Transactions in Operational Research*, usando a técnica do algoritmo genético na pesquisa do resultado o mais próximo possível do ótimo.

Dado um conjunto de volumes quadrados e/ou retangulares, de tamanhos e pesos variados, o problema proposto foi o de descobrir a melhor maneira de carregar um ambiente fechado e com dimensões definidas, procurando acomodar a maior quantidade de volumes ou o melhor subconjunto determinado pelo valor da carga.

O problema é comum em expedições nas quais são carregados caminhões, furgões e/ou contêineres para viagens marítimas. O objetivo é sempre otimizar a carga com a intenção de diminuir



José Alencar Philereno

o espaço ocupado e, por conseguinte, o custo de transporte.

Esses tipos de problemas são considerados por especialistas como sendo da categoria NP – difíceis, pois não possuem uma solução simples e geralmente são de ordem exponencial ou fatorial.

Existem no mercado diversos softwares que fazem essa otimização, mas geralmente são caros e proprietários (fechados), isto é, não permitem alterações. Porém, o programa desenvolvido para o TCC se justifica pelo fato de ter sido escrito em código aberto – utilizando-se linguagem Java – e adicionando-

se algumas características específicas, tais como a possível integração com os programas de gerenciamento de empresas – os chamados ERPs.

Como todo o software foi desenvolvido com código aberto e de uso livre, podem ser acrescentadas novas características que melhorem a performance ou mesmo para integrá-lo com softwares proprietários, totalmente sem custo de licença de uso. Para tanto, foi disponibilizado um link no Portal da Inovação do Vale do Paranhana (<http://portaldainovacao.faccat.br>) que possibilita baixar os códigos fontes e a documentação, tornando possível ao usuário empregá-lo na prática ou mesmo dar continuidade ao seu desenvolvimento.

Os resultados obtidos foram satisfatórios, chegando próximo aos 95% do índice registrado no artigo publicado pelos autores do algoritmo genético, tomando como parâmetro um contêiner de 20 pés (6,10 metros).

O TCC deixa clara a existência de espaço para melhorias tanto da performance quanto das saídas do resultado alcançado (que podem ser, por exemplo, na forma de relatório em PDF), o que dá margem à realização de novos estudos em torno da questão proposta.

em comunicação nas agências de propaganda do Paranhana

Confrontando a bibliografia com os resultados das pesquisas, se pôde observar que a maioria dos clientes está satisfeita com o atendimento das agências de comunicação estudadas no trabalho. Foram, porém, constatadas muitas possibilidades de melhorias nas fases iniciais do atendimento: não há planejamento, falta argumentação na construção da proposta de serviço, como também na fase de negociação, passando insegurança aos clientes e comprometendo o relacionamento com os mesmos.

Todas as atividades desenvolvidas serviram para evidenciar a importância do trabalho do profissional de Relações Públicas na área de relacionamento e atendimento das organizações e seus públi-

cos, inclusive em se tratando de agências de publicidade. Pelo fato de possuir em sua formação uma orientação ao relacionamento, por ter uma função política e ser articulado, sugere-se o profissional desta área para atender os clientes das agências estudadas.

Os resultados desta pesquisa representam uma contribuição positiva não só para a área de Relações Públicas, mas, sobretudo, para a integração dos profissionais de comunicação nas agências de publicidade e propaganda. Constatou-se a necessidade de oferecer serviços de comunicação mais completos, suprimindo, assim, as necessidades das empresas da região, que, atualmente, buscam muito mais que ações isoladas.



Elisete Ramão Paz

Marquesa de Santos no Brasil Império: estudo de suas representações

Autora: Tatiana Fleck Herzog **Orientador:** Daniel Gevehr **Curso:** História

A pesquisa analisou a personagem Marquesa de Santos, mulher de notória atuação na sociedade brasileira do século XIX, através de sua biografia, abordando a historiografia existente a partir do início do século XX até os dias atuais.

A Marquesa nasceu, na província de São Paulo, em 1797. O ponto crucial de sua vida foi quando se tornou amante do homem de maior poder no Brasil Império: D. Pedro I. Esse relacionamento amoroso durou sete anos, tomando proporções que não se enquadravam na sociedade daquela época. O imperador exibia sua amante à luz do dia, caracterizando um relacionamento que não ficou somente na alcova, mas fazia parte dos comentários em todo o Império e até mesmo fora dele. Contudo, a relação foi interrompida quando D. Pedro I contraiu segundas núpcias, após ter ficado viúvo.

A análise apresentada foi fundamentada nos estudos de representação da Marquesa de Santos, buscando compreender como os diferentes autores construíram a personagem através dos tempos. Também se questionou a forma como foi reproduzida pela produção historiográfica consultada e as imagens e significados que os autores constroem a respeito dela.

Foram encontradas quatro obras que forneceram subsídios à pesquisa. A partir delas, fez-se o estudo da construção da representação de Domitila, ressaltando a



Tatiana Fleck Herzog

visão de cada autor sobre ela. A primeira a ser analisada foi a do autor Alberto Rangel, intitulada “Dom Pedro Primeiro e a Marquesa de Santos”, 1928. Ele realizou um estudo das correspondências entre diplomatas e das missivas trocadas entre a própria Marquesa e D. Pedro. Na sequência, analisou-se “A Marquesa de Santos”, de Paulo Setúbal, 1949, que faz da história da personagem um romance.

A obra seguinte foi “A Marquesa de Santos, seu drama sua época”, de 1957. O autor Carlos Maul apresenta a Marquesa como uma defensora do regime republicano. E, por fim, foi analisada a contribuição de Isabel Lustosa, no seu livro “D. Pedro I - Um herói sem caráter nenhum”, 2007, na qual descreve uma mulher sem

muitas máscaras ou subterfúgios.

Percebeu-se, a partir da análise das representações construídas e difundidas, que essa figura histórica, pertencente ao contexto do século XIX, estava inserida numa sociedade com características do colonialismo, na qual as mulheres deveriam apenas obedecer aos homens da família e muitas nem acesso à educação tinham.

A postura que a sociedade esperava dessa mulher, na sua condição de amante, era a de discrição, acima de tudo, e essa nunca foi a principal característica de Domitila. Em primeiro lugar, era uma mulher que morava sozinha (havia se separado), o que não era o recomendado para a época. Além disso, administrava sua própria casa e ia sozinha ao teatro, à igreja, aos saraus.

Analisando a historiografia, percebeu-se que a ligação com D. Pedro fez da Marquesa uma figura conhecida na história, mas ela não foi simplesmente a amante, como muitas vezes é caracterizada. Domitila de Castro foi uma mulher que enfrentou a sociedade de sua época, emitiu opiniões, num contexto em que o sexo feminino não tinha espaço para se expressar. Depois do fim do relacionamento com o imperador, poderia ter sido simplesmente excluída e esquecida, mas se fez presente na sociedade de sua terra natal, São Paulo, pelo que é reconhecida até hoje.

Certificação Slow City –

Autora: Magda Micheline Spindler **Orientador:** Rodrigo Barriquello Pinto **Curso:** Turismo



Magda Micheline Spindler

O estudo realizado buscou a relação entre a certificação italiana denominada Slow City e a atividade turística. O conceito teve sua origem no movimento Slow Food (que surgiu na Itália em 1986 e tem como objetivo principal proporcionar uma alimentação prazerosa, composta por produtos artesanais de qualidade que levem em conta o respeito às pessoas e ao meio ambiente).

A partir dali, outros movimentos “slow” começaram a surgir, entre eles o Slow City, do qual os italianos também foram os idealizadores, em 1999, e cuja intenção é desacelerar o ritmo da vida nas cidades, estando hoje presente em vários países do mundo.

As cidades do bem-viver, como são

conhecidas, priorizam a qualidade de vida local através da proteção do meio ambiente, do combate à poluição e da promoção dos produtos originários da própria região. O movimento busca transformar as cidades em locais menos barulhentos, com menos tráfego e multidões, trazendo de volta o ritmo mais lento, semelhante ao do caracol – símbolo do movimento. As cidades lentas valorizam parques, áreas verdes, produtores e vendedores locais, apoiam as tradições e a cultura do lugar, promovem a reciclagem e o desenvolvimento sustentável.

A pesquisa envolveu a cidade de Antônio Prado, que, com seu conjunto arquitetônico, formado por 48 edifica-

Análise de riscos em expansão industrial

Autora: Graciela Regina Betti **Orientador:** Gustavo Hermes **Curso:** Ciências Contábeis

A realidade do mundo dos negócios requer uma constante evolução, e a grande missão de uma organização que projeta fazer novos investimentos, é verificar se está preparada para esse desafio. Na economia mundial, a questão já está sendo um diferencial não apenas competitivo, mas determinante para a sobrevivência e o sucesso das empresas.

O risco é um tema que faz parte do dia a dia do ser humano e com as organizações empresariais não poderia ser diferente. No início da humanidade, as pessoas estavam expostas aos riscos, que, na época, se limitavam aos aspectos físicos e naturais. Hoje, existem as mais variadas formas e, no âmbito empresarial, se manifestam mais diretamente ainda, na parte econômica e financeira, em maior ou menor intensidade, causando grande impacto não só nas decisões a serem tomadas, mas também na capacidade de gerenciamento diário.

No trabalho apresentado, foram identificados, avaliados e apontados riscos econômicos e financeiros dentro de um projeto de expansão industrial. A partir de um estudo de caso, buscou-se possibilitar a uma fábrica do ramo coureiro-calçadista, principalmente através da análise e simulação de cenários, uma antecipação de variáveis de modo a tornar possível traçar estratégias que contribuíssem positivamente para a implantação de um projeto.

A viabilidade de qualquer novo empreendimento precisa ser avaliada an-



Graciela Regina Betti

tes de se colocá-lo em prática, pois a empresa não pode assumir riscos que não tenha condições de bancar, ou ainda, que comprometam sua estabilidade financeira e, principalmente, sua continuidade no mercado. Sendo assim, se pode afirmar que a análise de viabilidade do projeto não é garantia de sucesso, mas, sim, um referencial e o primeiro passo no caminho do êxito, mas o mesmo deverá ter monitoramento constante ao longo do tempo para que as metas sejam alcançadas.

O tema pesquisado trouxe a oportunidade de se começar a entender, na prática, a incerteza do mundo dos negócios. Partindo desse princípio, se buscam formas, teorias e cenários capazes de proporcionar uma macrovisão para

análises do tema risco. Com os conhecimentos adquiridos, foi possível iniciar explorações das mais diversas formas na tentativa de chegar a questões conclusivas sobre a elaboração de projetos, sejam eles de implantação, expansão, melhoramento ou inovação.

Importante se faz que essas iniciativas, ao serem implantadas pelas empresas, sejam capazes de contemplar critérios de rentabilidade econômica e financeira, garantindo aos investidores que os recursos disponibilizados para sua efetivação tragam um bom retorno.

A fim de evitar surpresas nos resultados projetados não só no que diz respeito aos riscos em investimentos, mas principalmente em relação a incertezas diárias que comprometam ou acabem inviabilizando a lucratividade das empresas, entende-se que as simulações de cenários podem ser uma ferramenta de controle de desempenho e também uma forma de entender a cultura da análise de risco.

Essa situação poderá contribuir para o entendimento do conceito de “risco” dentro da organização, possibilitando um novo modo de analisar a empresa e servindo de ponto de alavancagem de oportunidades. Da mesma forma, poderá transformar o gerenciamento, alterando ideias e fazendo com que deixe de ser uma prática em que se discutem problemas e falhas, para ser uma administração que se debruça sobre causas e oportunidades dos riscos que cercam o negócio.

Uma ferramenta para o turismo

ções e tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1989, chamou a atenção do movimento italiano. O estudo tratou ainda do incremento do número de pessoas que buscam um turismo mais moderado e tranquilo, em lugares histórico-culturais, com passeios mais agradáveis, sem correrias e evitando a superficialidade dos destinos.

Foram descritas cidades detentoras da Slow City, apontando as características para o recebimento da certificação. Também se analisou a viabilidade de uma cidade gaúcha de Antônio Prado ser contemplada com o mesmo selo, identificando as vantagens e desvantagens para o município. Aspectos importantes como ações que as cidades tiveram de adotar ou adaptar para receberem a Slow City,

semelhanças e diferenças de Antônio Prado em relação a elas, também foram abordados no trabalho.

Tendo como base a macroárea de hospitalidade (a avaliação total é formada por mais outras cinco áreas), foi possível perceber o entrosamento entre os quesitos necessários para a certificação e os aspectos relevantes de um bom planejamento turístico. São eles o treinamento para informação ao turista e qualificação da hospitalidade; utilização de padrão internacional de sinais turísticos em centros históricos para itinerários guiados; políticas de recepção e planejamento para facilitar a aproximação dos visitantes e o seu acesso às informações e serviços; preparação de itinerários “slow” e ainda sensibilização de operadores de turismo

e comerciantes para transparência de preços e tarifas.

Sabe-se que o processo não é fácil, assim como é longo e depende da participação de toda a comunidade, que deve ser informada, conscientizada e engajada. Mas, em planejamento turístico, as ações não devem ser imediatistas: os resultados chegam a longo e médio prazo, e, quando bem estruturadas, são capazes de gerar resultados satisfatórios para toda a comunidade. Logo, uma cidade com a certificação Slow City possui muito mais que um selo. Ela, além de propiciar qualidade de vida e oferecer boa infraestrutura, corresponde às necessidades dos moradores e visitantes. Portanto, é uma ferramenta valiosa para quem deseja investir na atividade turística.

O cuidado e a educação de crianças de 0 a 6 anos: uma análise do projeto Mães Crecheiras

Autora: Cristiane Keller **Orientadora:** Maria de Fátima Reszka **Curso:** Normal Superior

O atendimento institucional à criança pequena no Brasil e no mundo apresenta, ao longo da história, concepções bastante divergentes sobre sua finalidade social. Primeiramente, era visto como estratégia para combater os altos índices de mortalidade infantil ou ainda como um lugar onde as mães deixavam seus filhos para que elas pudessem trabalhar. O atendimento era entendido como um favor oferecido para poucos, e a educação era marcada por características assistencialistas e também compensatórias.

Foi a partir dos avanços legais que se definiu uma nova visão em relação à criança como sujeito de direitos desde o momento do seu nascimento. Em 1996, com a LDB (Lei Federal 9.394/96), regulamentou-se a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, ficando assim legalmente definido que os pais, a sociedade e o poder público têm responsabilidades com as crianças e que, além disso, precisam garantir os direitos para elas previstos.

Por tais razões, surgiu o interesse em realizar a pesquisa sobre o projeto Mães Crecheiras, desenvolvido num município do Vale dos Sinos, que atende em média 400 crianças, contando com a colaboração de 50 mulheres que realizam esse trabalho. O principal objetivo foi descrever a iniciativa e refletir sobre suas possibilidades e desafios quanto às perspectivas de se pensar a Educação Infantil como garante a legislação brasileira. Como instrumentos de pesquisa, buscaram-se ob-



Cristiane Keller

servações e entrevistas com a Secretária de Educação do município (Smed), bem como com as próprias mães crecheiras e professoras de Educação Infantil. As respostas foram analisadas na expectativa de verificar o que as partes envolvidas pensam sobre a Educação Infantil, confrontando com embasamentos teóricos.

Verificou-se que as escolas de Educação Infantil possuem a responsabilidade de cuidar e educar seus alunos, sendo esses processos complementares e indissociáveis. Evidenciou-se também a importância da formação e competências do professor de Educação Infantil, o qual deve reconhecer esse nível de ensino como uma etapa fundamental do desenvolvimento infantil, fato que ficou evidente na pesquisa realizada com os docentes.

No resultado, fica claro que o trabalho das mães crecheiras se concentra princi-

palmente na disposição afetiva na relação com as crianças. A ação de cuidar é entendida como uma extensão familiar em que prevalecem as atenções com as necessidades básicas de alimentação, higiene e cuidados com a saúde.

Foi possível perceber que, se por um lado há a reabilitação da mãe crecheira, por outro são considerados os avanços legais dos últimos anos, a partir dos quais tanto a criança é vista como um sujeito de direitos quanto as escolas de Educação Infantil são reconhecidas como instituições de ensino.

Pode-se dizer que há uma espécie de paradoxo quanto às garantias de acesso à educação plena para as crianças de zero a seis anos. A questão que fica é que, tendo em vista que a LDB (9.394/96) procura avançar nas questões de Educação Infantil, a lentidão no cumprimento dessa lei e a necessidade social das famílias fazem com que municípios criem trabalhos paralelos com soluções imediatas, muitas vezes por questões financeiras, sem levar em conta todas as exigências da legislação em vigor.

Modificar essa concepção significa atentar para várias questões que vão além dos aspectos legais. Representa, sobretudo, assumir as especificidades da Educação Infantil, rever as concepções sobre infância, as relações entre classes sociais, a função do professor com suas habilidades e competências, mas, principalmente, as responsabilidades da sociedade e o papel do Estado no tocante ao assunto.

A encenação argumentativa no anúncio publicitário: a

Autora: Sônia Maria Marx Quevedo **Orientadora:** Vera Lúcia Winter **Curso:** Letras

O homem, por meio da leitura, interage com o mundo, descobrindo informações novas, relacionando-as com aquelas que já possui. O processo de (re) descoberta pela leitura acontece nesse lugar de interação entre autor e leitor, que é o texto. A produção de sentido de um texto está atrelada à bagagem socio-cognitiva do leitor, bem como às suas vivências, valores, crenças e conhecimento da língua. Então, o indivíduo leitor precisa mobilizar um vasto conjunto de saberes para efetuar a leitura, pois ela é uma atividade complexa de produção de sentidos.

Na sala de aula, os educandos precisam aprender as estratégias de compreensão leitora a fim de desenvolver

as habilidades comunicativas e ler com proficiência os mais diversos gêneros textuais que circulam em seu meio social; portanto, cabe ao professor ensiná-las por meio de atividades reflexivas. Num texto, além dos significados explícitos, há outros implícitos, subjacentes e contextuais, que devem ser entendidos pelos estudantes na compreensão global do texto, pois eles funcionam como elementos de determinação de sentidos no texto. Os alunos necessitam observar o funcionamento da língua e, ainda, a argumentação que está pressuposta até mesmo nas escolhas lexicais do emissor, para entender a intenção comunicativa existente naquilo que leem. Percebe-se que um dos gêneros que têm caracte-



Sônia Marx Quevedo

Naziazeno Barbosa: no cotidiano caótico, o retrato de uma época na obra “Os Ratos”, de Dyonelio Machado

Autora: Raquel Cristine Thome **Orientadora:** Luciane Maria Wagner Raupp **Curso:** Letras

O objetivo do Trabalho de Conclusão foi pesquisar a literatura sul-rio-grandense, considerado a sua riqueza representada por muitos autores e obras interessantes, que proporcionam um resgate da nossa cultura e da identidade, além de ser um meio de conhecermos um pouco mais da história do povo gaúcho.

É de extrema relevância conhecer os escritores que deixaram obras para as futuras gerações, demonstrando e retratando a vivência de seu tempo, as dificuldades, o estilo de vida e as características do momento vivido. Por esse motivo, analisou-se a obra “Os Ratos”, de Dyonélio Machado, a partir da caracterização do personagem Naziazeno Barbosa e das relações que ele estabelece, traçando o retrato do homem e de sua época. Rompe-se com a tendência de mostrar o gaúcho como alguém forte, aguerrido e combativo, morador do meio rural, e volta-se o olhar à Porto Alegre da década de 1930, como metrópole germinal e seus moradores, com todos os problemas sociais daí advindos.

Para a realização do estudo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica. Devido à delimitação do tema proposto, procurou-se articular conhecimentos de teoria literária e da história do Rio Grande do Sul. O trabalho foi dividido em quatro capítulos. No primeiro, abordou-se o chamado Romance de 30, o seu surgi-



Raquel Cristine Thome

mento, o porquê dessa nomenclatura, as características, os principais autores e obras da época, além dos motivos que levam a crítica a caracterizar “Os Ratos” como um romance típico daquele período. Sobre Dyonélio Machado, abordaram-se os momentos marcantes de sua vida, citaram-se outras obras do autor e mostrou-se sua importância no painel da literatura sul-rio-grandense.

O segundo capítulo foi dedicado exclusivamente ao romance “Os Ratos” com análise do enredo e apresentação de um resumo da obra. Foram analisados o tempo e o espaço presentes na história, bem como foi feita uma breve explanação do comportamento dos per-

sonagens.

O terceiro capítulo tratou das teorias sobre personagem e análise da figura de Naziazeno, sua vida, seus conflitos e valores. Na primeira parte, recorreu-se à Teoria da Literatura para entender e analisar Naziazeno. Estudou-se o conceito de personagem e as classificações distintas de diversos teóricos. Na segunda, fez-se a análise do personagem, destacando suas qualidades, seus defeitos, seu comportamento, seu caráter, seu íntimo e o que ele representa na obra de Dyonélio Machado.

No quarto e último capítulo, fez-se uma análise, levando em consideração o que fora abordado nos capítulos anteriores e relacionou-se Naziazeno com “Os Ratos”, enfatizando seu significado no livro e no contexto da época em que o mesmo foi escrito.

Constatou-se que “Os Ratos”, muito mais do que o retrato de um dia do cotidiano sofrido de um funcionário público de baixo escalão e de sua luta pela sobrevivência na Porto Alegre dos anos 1930, é a denúncia da opressão do homem urbano. Esse sentimento, localizado geograficamente e temporalmente, transcende não só as páginas da obra, mas as barreiras das décadas e das cidades. Mais do que retratar uma época e um espaço, envereda por questões profundas da alma humana, as quais se configuram como atemporais e universais.

leitura a partir da análise dos procedimentos semânticos

rísticas visuais atraentes, é o anúncio publicitário e, por isso mesmo, desperta tanto o interesse do leitor.

Tem-se conhecimento de que a mensagem do gênero anúncio publicitário exibe um universo perfeito à sociedade capitalista e, para alcançá-lo, é necessário adquirir os objetos que são sinônimos de conforto, beleza e êxito. Essa mensagem, além de acostumar o consumidor com o produto divulgado, precisa destacá-lo do usual e transformá-lo em objeto de desejo desse consumidor, persuadindo-o, por meio da argumentação, a adquiri-lo. Entra aí o papel da escola em, através de uma leitura crítica, levar o aluno a perceber como ele está sendo envolvido pelo enunciador a fazer o que este quer e, caso a proposta não lhe seja útil, saber posicionar-se criticamente

diante dessa tentativa de persuasão.

Os meios de comunicação de massa atuam como formadores de opinião em todas as esferas sociais e, quando o indivíduo detém o conhecimento da língua, ele consegue estabelecer os sentidos manipulados nessas mensagens.

Valendo-se do interesse que esse gênero provoca no aluno, pelas razões já mencionadas, a leitura deve despertá-lo para as intenções do seu emissor e as estratégias de persuasão de que este se vale para alcançar seu intento; desse modo, o aluno é direcionado a refletir sobre o funcionamento da língua e perceber as possibilidades que ela oferece para se agir sobre o outro.

Sabe-se que há muitas entradas para a leitura de um texto. No Trabalho de Con-

clusão de Curso, optou-se por analisar os anúncios publicitários a partir dos procedimentos semânticos que sustentam a argumentação nesses textos, inspirados na teoria de Patrick Charaudeau. Segundo ele, a argumentação expressa uma posição do locutor que, com convicção e persuasão, tenta agir sobre o interlocutor, o qual, por meio do raciocínio, modifica ou não seu comportamento.

Conclui-se que toda prática pedagógica deve repousar num sólido domínio teórico que permita ao professor planejar com conhecimento e segurança as suas práticas docentes a fim de que seus objetivos sejam realmente alcançados. A escola deve preparar seus alunos para que, ao efetuarem quaisquer leituras, possam interpretá-las criticamente.

GENTE FACCAT^{da}

Espaço destinado a acadêmicos, funcionários e professores da Faccat. Para participar, envie texto e fotos para horizontes@faccat.br.

Funcionários da Faccat tiveram novamente um momento de reflexão e confraternização por ocasião da passagem da Páscoa, no começo de abril passado. A celebração, na manhã da Quinta-Feira Santa, teve dois momentos distintos, começando por uma cerimônia religiosa no auditório do campus, presidida pelo padre Ari Antônio da Silva. Na oportunidade, também houve a apresentação de um auto pascal por um grupo teatral de Taquara. A segunda parte teve um caráter festivo e se deu no Porto Faccat, onde todos participaram de um lauto café, com direito a sorteio de ovos de Páscoa oferecidos pela instituição. Nas fotos ao lado e abaixo, algumas das presenças da ocasião:



Marli Castro, Roberto Moraes, Marlene Ressler, Daiana dos Santos, Jaqueline Schmidt e Berenice Hackmann



Sandra Kurowski, Michele Masera e Rosane Müller

Elisete Ramão Paz, assistente da coordenação do Curso de Comunicação Social, foi uma das formandas de Relações Públicas da Faccat no final de 2009. A nova profissional, que também presta assessoria e consultoria em comunicação a eventos e empresas da região, foi a aluna destaque de seu Curso por ter obtido a melhor média de notas.



Rosenilda Correa dos Santos e Nicolau Rodrigues da Silveira

O funcionário Manoel Heitor Caetano da Silva foi flagrado, num dia desses, afinando o violão, um talento musical, com certeza, ainda desconhecido da maioria dos colegas, que aguardam uma canja em qualquer hora dessas.



Acima, Maria Aparecida Silveira, Raquel Karpinski Lemes, Graciane Cristina Kolling, Andréia de Fátima Belmonte e Emily Schmitz durante passeio de alunos e professoras do Curso de Pedagogia a Porto Alegre, no final de março, com o objetivo de conhecer espaços culturais e históricos da capital gaúcha.

IX CONCURSO LITERÁRIO FACCAT/ JORNAL PANORAMA - Contos, Crônicas e Poemas -

APOIO: FÁBIO BRACK ADVOGADOS ASSOCIADOS

Tema: 2045 – UMA VIAGEM AO MUNDO FUTURO

Inscrições: até 31 de julho de 2010

Premiação total: R\$ 4.300,00

- * Oito prêmios reservados para autores da área de abrangência da Faccat
- * Prêmio Especial Jornal Panorama ao primeiro e segundo colocados do Vale do Paranhana
- * Publicação dos nove trabalhos selecionados no Jornal Panorama
- * Entrega da premiação no dia 14 de outubro de 2010

Regulamento completo nos sites www.faccat.br e www.jornalpanorama.com.br.

Participe! Revele seu talento literário. Escreva um conto, crônica ou poema, imaginando, prevendo ou idealizando situações que poderão ocorrer daqui a 35 anos. Uma viagem no tempo que pode ser muito bem premiada...



EU RECOMENDO

Roberto Tadeu Morais, vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação e coordenador do Curso de Administração da Faccat.

UM FILME

O Pesadelo de Darwin (2004)

“Trata-se de um documentário que recebeu diversos prêmios nos festivais de Veneza, Montreal, Paris, Chicago, entre outros. Apresenta de forma clara uma realidade que a maioria das pessoas desconhece ou ignora: a falta de alimentação, as mortes ligadas à guerra, o enfrentamento de policiais corruptos, o comércio de armas, etc. Considero um documentário indispensável. É ambientado na Tanzânia (África). No período de 1950 a 1960, alguém soltou a perca-do-Nilo no maior lago tropical do mundo, o Vitória. Acontece que esse peixe é um predador e em poucas décadas eliminou as outras espécies naturais que havia ali, dando origem a um verdadeiro desastre ecológico. Porém, segundo alguns, isso é economicamente bom, pois o filé da perca-do-Nilo é exportado para a Europa, onde é muito consumido. Pescadores, operários de fábrica, funcionários públicos, pilotos de aviões de carga e principalmente os grandes exportadores ganham com isso, mas boa parte do povo, que deveria se alimentar com o peixe, está passando fome.”



UM LIVRO

O banqueiro dos pobres, de Muhammad Yunus

“O livro do autor que ganhou o Nobel da Paz em 2006 nos ensina que ajudar os pobres através do microcrédito, dar oportunidades de trabalho, renda aos desprovidos e desenvolver uma cidadania forte é papel para qualquer ser humano. A revolução do microcrédito. Assim é conhecida a história desse sonho levado à prática por Yunus. Ela nos mostra como romper com o ciclo vicioso do trabalho que estimula padrões de escravidão, do congelamento da miserabilidade e da ausência de serviços públicos dignos para a sobrevivência do ser humano.”



ESPAÇO INSTITUCIONAL

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- * Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais e Gestão de Pessoas.
- * Ciências Contábeis
- * Turismo
- * Pedagogia
- * Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respektivas Literaturas
- * Normal Superior
- * História
- * Matemática
- * Comunicação Social – Habilitações: Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- * Sistemas de Informação
- * Engenharia de Produção
- * Psicologia
- * Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- * Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- * Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

- * MBA 2008 – Ênfases em Marketing, Gestão Empresarial e Controladoria e Finanças
- * Gestão de Cooperativas – Edição 2008
- * Gestão de Cooperativas de Crédito – Edição 2009 (Porto Alegre)
- * MBA 2009 – Ênfases em Marketing, Gestão Empresarial e Controladoria e Finanças
- * Gestão Contábil – Ênfase em Auditoria – Edição 2009
- * Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2008
- * Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2009
- * Educação Matemática e as Novas Tecnologias
- * Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e de Literatura – Edição 2009
- * Metodologia do Ensino e Gestão Educacional – Edição Igrejinha
- * Gestão Educacional – Edição 2009
- * Controladoria e Finanças – Edição 2010
- * Comportamento Humano nas Organizações – Edição 2010
- * Gestão Educacional: Supervisão Educacional e Orientação Educacional – Edição 2010
- * Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura – Edição 2010.
- * Gestão de Cooperativas – Edição Uruguaiana.

